

ARGENTINA

Consultoria Especializada para
Caracterização de Mercado



APPC

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
PROJECTISTAS E CONSULTORES

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: ARGENTINA	2
2.1 ENQUADRAMENTO	2
2.2 INFRAESTRUTURAS	4
2.3 ECONOMIA	8
2.4 RELAÇÕES INTERNACIONAIS	13
2.5 GENERALIDADES	14
3. INVESTIR NA ARGENTINA	15
3.1 VANTAGENS SETORIAIS E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO	15
3.2 CLIMA DE NEGÓCIOS	17
3.3 CULTURA DE NEGÓCIOS	18
3.4 APOIOS E FINANCIAMENTO	19
4. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DE CONSTRUÇÃO E ARQUITETURA.....	22
4.1 SETOR CONSTRUÇÃO	22
4.2 INFRAESTRUTURAS E OBRAS PÚBLICAS	22
4.3 INDICADORES DE CONJUNTURA DA ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO	24
4.4 ASPETOS FISCAIS E LEGAIS	31
5. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR	36
5.1 ENTIDADES QUE SE APRESENTEM COMO POTENCIAIS FACILITADORES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR, VISANDO A CRIAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	36
5.2 OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIATIVAS E EMPRESARIAIS QUE SE APRESENTEM COMO CONTACTOS PRIVILEGIADOS COM INTERESSE NO MERCADO PORTUGUÊS.	37
5.3 MEIOS DE COMUNICAÇÃO – <i>OPINION MAKERS</i>	39
6. CONCLUSÕES – CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES	42
7. BIBLIOGRAFIA.....	44

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS ARGENTINAS.....	2
FIGURA 2 - MAPA DA ARGENTINA	2
FIGURA 3 - RELEVO DO TERRITÓRIO ARGENTINO	3
FIGURA 4 - MAPA DE PROVÍNCIAS ARGENTINAS	3
FIGURA 5 - REDE FERROVIÁRIA ARGENTINA	4
FIGURA 6 - MAPA DAS PRINCIPAIS ESTRADAS ARGENTINAS	5
FIGURA 7 - MAPA DE AEROPORTOS ARGENTINOS	6
FIGURA 8 - SISTEMA PORTUÁRIO ARGENTINO	7
FIGURA 9 - LA HIDROVIA	8
FIGURA 10 - PIB DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL EM 2017	8
FIGURA 11 - PIB ARGENTINA	9
FIGURA 12 - INFLAÇÃO DO PIB ARGENTINO	9
FIGURA 13 - PIB PER CAPITA NA ARGENTINA	10
FIGURA 14 - DÍVIDA PÚBLICA ARGENTINA.....	10
FIGURA 15 - DESEMPREGO NA ARGENTINA	11
FIGURA 16 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES ANUAIS NA ARGENTINA.....	11
FIGURA 17 - BALANÇA COMERCIAL ARGENTINA	12
FIGURA 18 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES ARGENTINAS POR PAÍS	12
FIGURA 19 - MAPA DE INVESTIMENTOS NA ARGENTINA POR PAÍS.....	15
FIGURA 20 - OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO POR SETOR (EM MIL MILHÕES DE DÓLARES)	17
FIGURA 21 – POSTOS DE TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO	25
FIGURA 22 - SUPERFÍCIE AUTORIZADA PARA CONSTRUÇÕES	25
FIGURA 23 - ISAC - INDICADOR SINTÉTICO DE LA ACTIVIDAD DE LA CONSTRUCCIÓN	27
FIGURA 24 – POTENCIAIS FACILITADORES	37
FIGURA 25 - OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIATIVAS E EMPRESARIAIS.....	38

1. INTRODUÇÃO

O projeto, Engenharia e Arquitetura no Mundo, que se encontra em desenvolvimento por parte da APPC - Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores tem por objetivo apoiar a internacionalização do setor empresarial português da consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente. Com a concretização do presente projeto a APPC pretende apoiar e capacitar as PME com o intuito de aumentar a notoriedade do setor no exterior, através de atividades de criação e divulgação de conhecimento (oportunidades, constrangimentos), e no estabelecimento de parcerias em ações de prospeção de mercados internacionais emergentes.

O setor da consultoria em arquitetura, engenharia e ambiente tem o desempenho da sua atividade muito relacionado com a evolução dos setores: da construção (civil e infraestruturas e obras públicas), do mobiliário, e dos materiais de construção, sendo a área da engenharia a principal fonte de conhecimento para inovação, investigação e desenvolvimento destes setores.

Face à atual diminuição da dimensão e dinamismo do setor da construção e atividades conexas à sua cadeia de valor, quer no mercado nacional quer nos mercados tradicionais da Europa, os projetistas e consultores viram as oportunidades de negócio consideravelmente reduzidas e tiveram de ajustar as suas estruturas a novas realidades. Este processo de ajustamento é particularmente difícil para as PME portuguesas que, pela sua pequena dimensão, têm menos recursos para investir na prospeção de novos mercados.

A internacionalização das empresas deste setor torna-se então premente, sendo essencial a realização de uma maior divulgação do que melhor se faz em Portugal por forma a dar maior visibilidade à qualidade dos serviços e à capacidade de resposta das empresas portuguesas.

No âmbito da concretização do projeto Engenharia e Arquitetura no Mundo apoiado pelo COMPETE 2020, foi solicitado à MJCondezza Consulting (doravante “MJC”), a prestação de serviços de consultoria especializada para apoio na identificação de oportunidades e constrangimentos para a internacionalização de serviços de projetistas e consultores para o mercado da Argentina.

Com a elaboração do presente documento pretende-se identificar as entidades com potencial para o desenvolvimento de parcerias institucionais que se constituam facilitadores do processo de internacionalização, assim como identificar as entidades governamentais e associativas, empresas e opinion makers que se constituam como contactos privilegiados para a internacionalização das PME nacionais para o mercado alvo. Adicionalmente, pretende-se ainda a criação/definição dos conteúdos para apresentação do setor junto do mercado alvo com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: ARGENTINA

2.1 Enquadramento

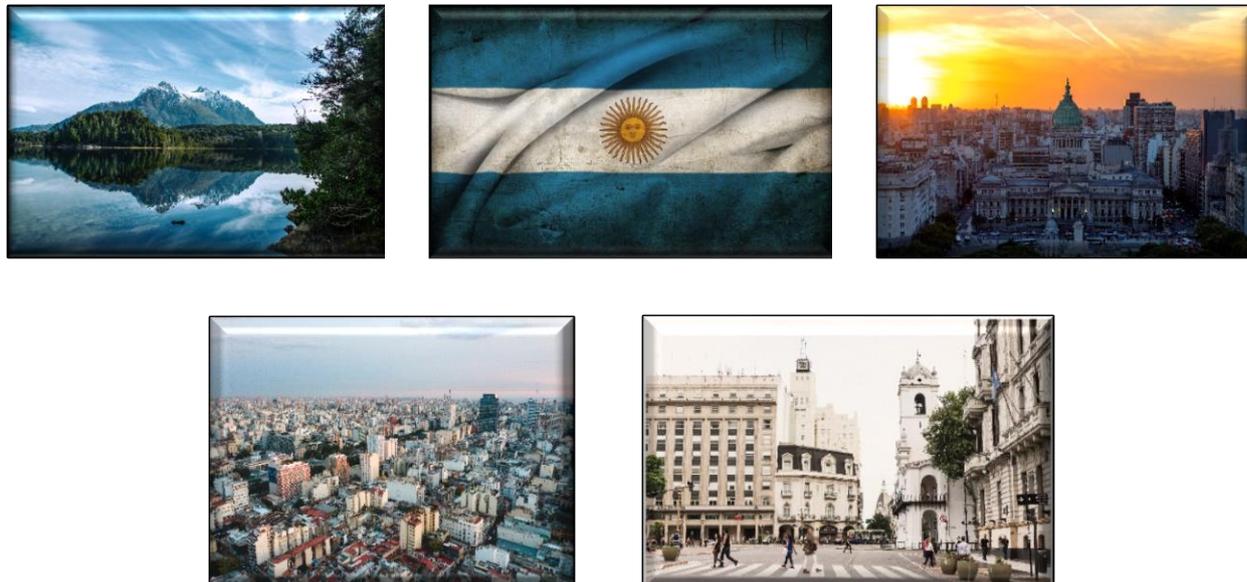


FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS ARGENTINAS

Nome: República Argentina

A Argentina é uma república constitucional e uma democracia representativa, com um governo regulado pelo sistema de três poderes independentes (executivo, legislativo e judicial). A constituição nacional foi proclamada em maio de 1853 e reformada em 1994.

Capital: Buenos Aires

Outras Cidades Importantes: La Plata, Córdoba, Mendoza, Rosario, San Miguel de Tucumán, Mar de Plata, Ciudad de Salta, Lanús, Cidade de Santa Fe, Cidade de Corrientes.

População: 44,2 milhões de habitantes¹ (2017)

Área: 2 736 690 Km²



FIGURA 2 - MAPA DA ARGENTINA

¹ "Population, total", World Bank

² "Land Area", World Bank

Geografia da Argentina:

Localização Geográfica: região sul da América do Sul

Limites geográficos: Bolívia e Paraguai (norte), Chile e Oceano Atlântico (sul), Brasil, Uruguai e Oceano Atlântico (leste) e Chile (oeste).

Fronteiras: Chile (oeste), Bolívia (norte), Paraguai (nordeste), Brasil e Uruguai (leste).

Extensão do litoral: 4.989 km

Clima: na área da capital, o clima é temperado, com quatro estações, semelhante ao de Lisboa, embora o Inverno tenda a ser mais frio e o Verão mais quente e húmido. Dada a extensão do país, registam-se grandes variações climáticas entre regiões, com temperaturas mais altas no Norte e muito mais baixas no Sul ou nas montanhas andinas.

Relevo: planícies nos Pampas (norte) e planalto na região sul. Cordilheira dos Andes (montanhas) na região oeste.

Ponto mais baixo: Lago del Carbono (- 105 metros)

Ponto mais alto: Monte Aconcágua (6.960 metros)

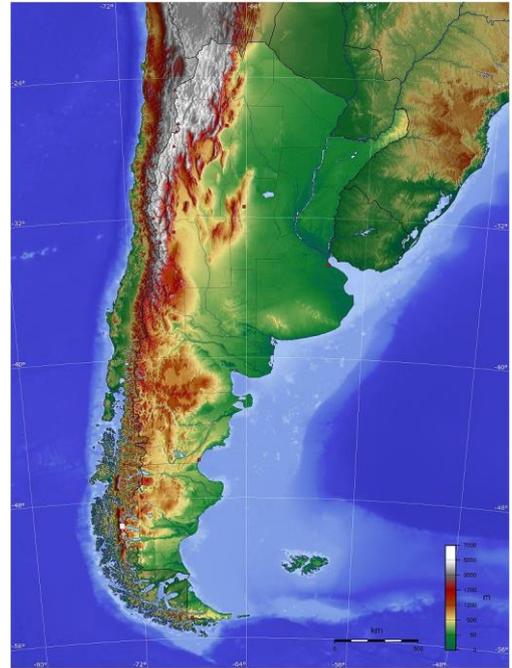


FIGURA 3 - RELEVO DO TERRITÓRIO ARGENTINO



A Argentina é dividida por 23 províncias e uma cidade autónoma: Buenos Aires. A capital é Buenos Aires, onde está localizada a sede do governo.

Lista de províncias argentinas:

- | | |
|--------------|---------------------|
| Buenos Aires | Misiones |
| Catamarca | Neuquén |
| Chaco | Río Negro |
| Chubut | Salta |
| Córdoba | San Juan |
| Corrientes | San Luis |
| Entre Ríos | Santa Cruz |
| Formosa | Santa Fe |
| Jujuy | Santiago del Estero |
| La Pampa | Tierra del Fuego |
| La Rioja | Tucumán |
| Mendoza | |

FIGURA 4 - MAPA DE PROVÍNCIAS ARGENTINAS

2.2 Infraestruturas

Infraestrutura ferroviária:

A rede ferroviária argentina começou a ser construída na segunda metade do século XIX. O primeiro trecho a prestar serviços foi o *Ferrocarril Del Oeste*, que cobria a rota entre a *Plaza Lavelle* e *Floresta*, na cidade de *Buenos Aires*.

A maior parte da rede ferroviária foi construída entre 1870 e 1914 com capitais argentinos num primeiro momento, juntando-se depois capitais ingleses e franceses. Esta rede chegou a ocupar a 10ª posição das maiores redes ferroviárias do mundo, chegando aos 47 000 quilómetros de linha, aproximadamente.

A expansão da rede foi diretamente influenciada pelo modelo económico agroexportador baseado na produção agropecuária da região *das pampas*, onde está concentrada a maior parte da rede. Seguiu um modelo de implantação radial onde as linhas principais convergem na cidade de Buenos Aires.

O transporte ferroviário foi um dos motores de desenvolvimento e povoamento no país, dando origem à criação de inúmeros novos polos urbanos.

A partir de 1946, a extensa rede ferroviária passou a ser detida integralmente pelo estado argentino, património que se foi perdendo ao longo das décadas ao ser alienado a várias empresas privadas.

Atualmente a rede ferroviária argentina tem uma extensão de aproximadamente 34 mil quilómetros, e com 3 tipos de bitola distintas (1,676m, 1,00m, e 1,435m, para além dos 0,75m do ramal turístico de *La Trochita*). Ao nível das ligações internacionais, a rede ferroviária argentina liga o país ao Paraguai, Bolívia, Chile, Brasil e Uruguai.

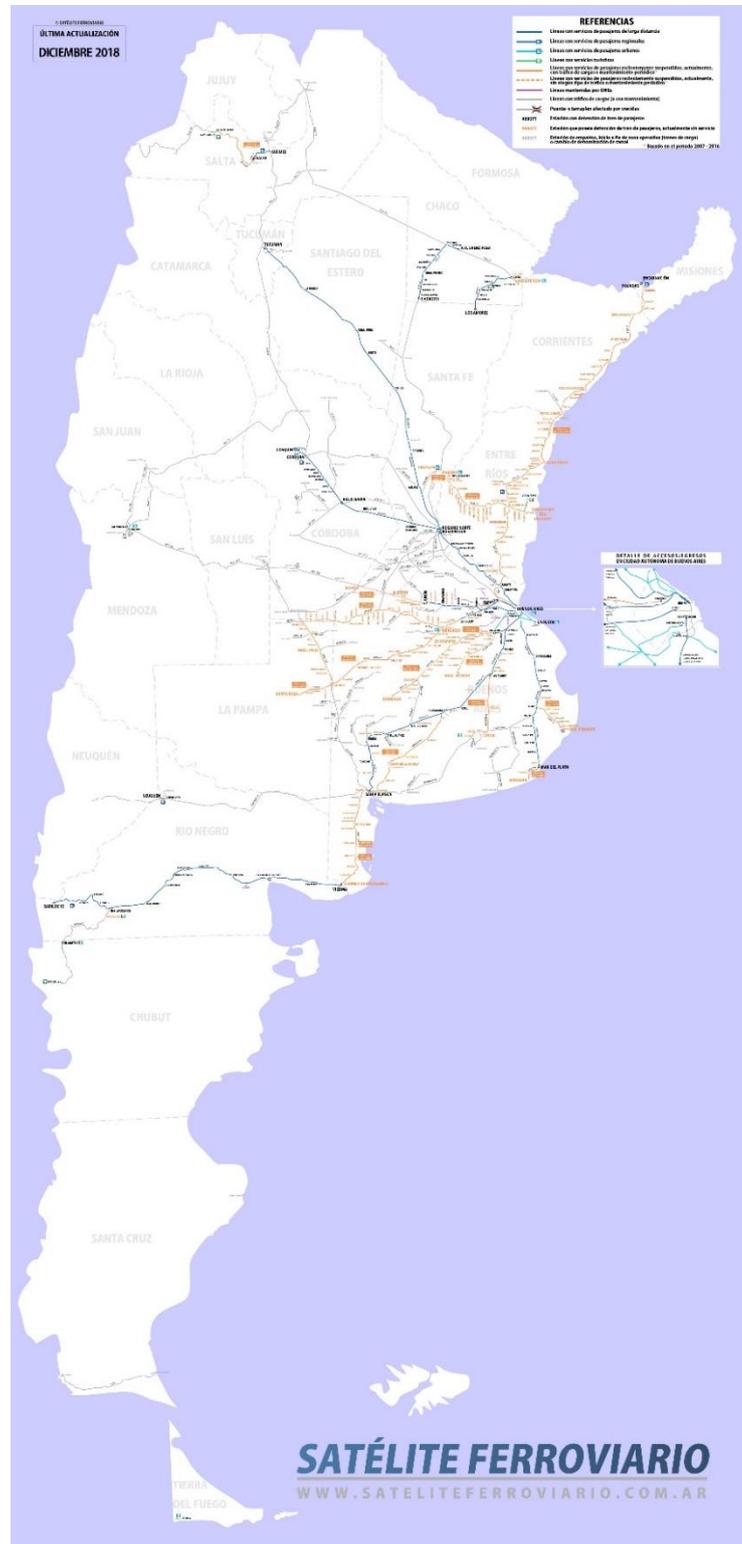


FIGURA 5 - REDE FERROVIÁRIA ARGENTINA

Fonte: <https://sateliterferroviario.com.ar>

Infraestrutura rodoviária:

A rede rodoviária argentina tem aproximadamente 500 mil quilómetros de caminhos e estradas, dos quais cerca de 37,8 mil quilómetros compõem a rede primária ou nacional e 178 mil quilómetros compõem a rede secundária ou provincial, restando 285 mil quilómetros que formam a rede terciária que está diretamente dependente dos municípios.

Apenas 61 mil quilómetros dos 215 mil que compõem a rede (primária e secundária) são pavimentados, enquanto que a 37 mil foi aplicado algum tipo de melhoria. Os restantes 117 mil quilómetros são compostos por caminhos de terra, assim como a grande maioria dos caminhos que formam a rede terciária, o que significa que a Argentina tem mais de 400 mil quilómetros de caminhos de terra, o equivalente a 80% da sua rede rodoviária.

As redes primária e secundária foram criadas durante os anos 40 e tiveram períodos de expansão durante a década de 1960 até meados da década de 1970. Mas à medida que a situação financeira do estado se agravava, os sucessivos governos apropriaram-se gradualmente dos fundos destinados à construção e manutenção de estradas. O desvio destes fundos fez com que o crescimento da rede rodoviária estagnasse e se deteriorasse progressivamente. A rede rodoviária estagnou em 1980 e a falta de manutenção das estradas fez com que, em 1990, mais de metade da rede estivesse classificada com estado regular ou mau.

O sistema rodoviário entrou em crise em 1989 com a chegada do presidente *Menem* ao governo, que deu início ao programa anti-inflacionário baseado na contenção dos gastos públicos para diminuir o deficit. *Menem* fundiu o *Ministerio de Economía y Hacienda* (responsável pela cobrança de impostos) com o *Ministerio de Obras y Servicios Públicos* (principal responsável pelas despesas públicas) no início de 1991.

Nos primeiros anos da década de 1990 o governo argentino apresentou um plano para o período de 1995-1999 de desenvolvimento das rotas internacionais e inter-regionais, utilizando as estradas já existentes.

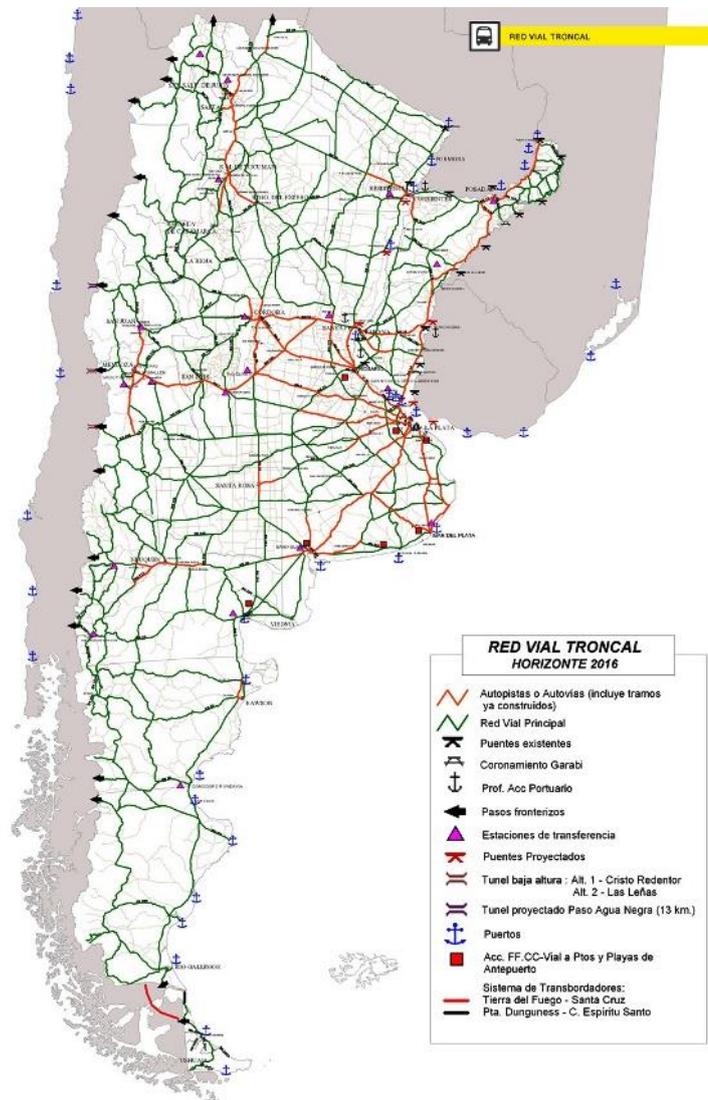


FIGURA 6 - MAPA DAS PRINCIPAIS ESTRADAS ARGENTINAS

Fonte: <http://elmapadeargentina.com>

Atualmente encontra-se em vigor o *Plan Inversion Vial 2016-2025*, idealizado pela *Cámara Argentina de la Construcción* e que tem como alguns dos seus principais objetivos:

- Duplicar o investimento anual em infraestruturas rodoviárias na rede nacional.
- Responder às necessidades imediatas, mas adiantar-se em relação ao futuro, calculando o seu desenvolvimento e distribuição de acordo com os planos de desenvolvimento futuro para o país.
- Chegar a 2025 com 8 093 quilómetros de rede nacional de alta capacidade num total de 40 194 quilómetros, aproximadamente 20% da rede rodoviária.
- Investir em grandes obras de infraestruturas como pontes e tuneis que superem barreiras geográficas e liguem as regiões litorais ao interior da Argentina e aos países vizinhos.
- Assegurar a manutenção da rede rodoviária, otimizando o investimento e evitando a perda de qualidade das estradas que venham mais tarde a necessitar de altos investimentos de recuperação.
- Investir mais em segurança rodoviária.
- Investir em obras de interligação entre portos, aeroportos e rede ferroviária.
- Chegar a 2025 com 98% da rede nacional bem pavimentada.

Pode consultar o documento *Área de Pensamiento Estratégico*, no qual se desenvolveram as principais bases do *Plan Inversion Vial 2016-2025*, na página web da *Cámara Argentina de la Construcción* em www.camarco.org.ar.

Aeroportos:

O *ORSNA - Organismo Regulador del Sistema Nacional de Aeropuertos* é a organização, descentralizada do Estado Nacional argentino, mas dependente do *Ministerio de Transporte*, que trabalha para promover o desenvolvimento aeroportuário da Argentina.

Sob a sua alçada tem 54 aeroportos, que integram o *SNA - Sistema Nacional de Aeropuertos*, dos quais 24 são internacionais. O *Aeroporto Internacional de Ezeiza (Buenos Aires)* é o maior aeroporto internacional da Argentina. Estes são alguns dos principais aeroportos argentinos:

- *Aeroparque "Jorge Newbery" (Buenos Aires)*
- *Aeroporto de Bahía Blanca "Comandante Espora" - Bahía Blanca*
- *Aeroporto de San Carlos de Bariloche*
- *Aeroporto El Calafate "Comandante Armando Tola"*
- *Aeroporto de Catamarca "Coronel Felipe Vallese"*
- *Aeroporto de Cataratas "Cataratas del Iguazu"*
- *Aeroporto de Comodoro Rivadavia "Gral. Enrique Mosconi"*
- *Aeroporto Internacional de Córdoba "Ing. A. Taravella" - Pajas Blancas*



FIGURA 7 - MAPA DE AEROPORTOS ARGENTINOS

Fonte: Google Maps

- *Aeroporto de Corrientes "Dr. Fernando Piragine Niveyro"*
- *Aeroporto de Esquel*
- *Aeroporto Internacional de Ezeiza "Ministro Pistarini" (Buenos Aires)*
- *Aeroporto de Internacional de Formosa "El Pucu"*
- *Aeroporto de Jujuy "Gobernador Horacio Guzmán"*
- *Aeroporto de La Plata*
- *Aeroporto de Junín*
- *Aeroporto Internacional de Mendoza El Plumerillo*
- *Aeroporto Internacional Rosario Islas Malvinas*

Durante anos, os voos domésticos na Argentina foram dominados por duas empresas, a *Aerolíneas Argentinas* e a *Lan Chile* (atual *Latam*). Esta situação mudou radicalmente em 2017 com a abertura do mercado interno a novas rotas e companhias *low cost*. Flybondi, Norwegian, Avianca, JetSmart e LASA são algumas das companhias *low cost* que operam atualmente na Argentina. Os valores promocionais para voos internos podem variar entre 299 pesos argentinos (6,7€) e os 3 000 pesos argentinos (68€).

Portos Argentinos:

Até 1992, a administração dos portos argentinos esteve centralizada na empresa estatal *Administración General de Puertos Sociedad del Estado*.

Em junho de 1992 foi aprovada a Lei 24.093 (*Ley de Puertos*), não apenas com o objetivo da descentralização política e administrativa dos portos, mas também com o objetivo de aumentar a eficiência operacional de todo o setor portuário, de forma a reduzir custos em geral e obter uma maior agilidade em toda a operação integrada de transporte.

Com a aplicação da nova regulamentação, foram desenvolvidas as administrações portuárias responsáveis pela operação dos portos e que são reguladas e controladas pela *Autoridad Portuaria Nacional*.

Como consequência, as administrações portuárias passam a ter necessidades e dificuldades semelhantes e a partilhar objetivos comuns assegurando uma relação funcional e sustentada entre portos. Para responder a estas questões foi criado o *Consejo Portuario Argentino*, em 1993.

Consejo Portuario Argentino é hoje a entidade responsável pela gestão dos portos argentinos. Poderá obter mais informações sobre custos, tarifas e principais tramites dos portos argentinos na página web do *Ministerio de Transportes* em <https://www.argentina.gob.ar/transporte/puertos-vias-navegables-y-marina-mercante>.



FIGURA 8 - SISTEMA PORTUARIO ARGENTINO

<http://www.camarapuestos.com.ar/mapas>

Lista de portos marítimos:

- | | | | |
|------------------------|------------------|------------------------------|------------------------|
| ▪ Arroyo Seco | ▪ Diamante | ▪ Punta Loyola | ▪ San Lorenzo |
| ▪ Atucha | ▪ Ensenada | ▪ Quequen | ▪ San Nicolas |
| ▪ Bahia Blanca | ▪ Ibicuy | ▪ Ramallo | ▪ San Sebastian Bay |
| ▪ Buenos Aires | ▪ La Plata | ▪ Rio Cullen Marine Terminal | ▪ Santa Cruz |
| ▪ Caleta Paula | ▪ Mar del Plata | ▪ Rio Gallegos | ▪ Santa Fe |
| ▪ Campana | ▪ Puerto Deseado | ▪ Rio Grande | ▪ Ushuaia |
| ▪ Comodoro Rivadacomod | ▪ Puerto Madryn | ▪ Rosario | ▪ Villa Constitucvilla |
| ▪ Concepcion | ▪ Puerto Parana | ▪ San Antonio Este | ▪ Zarate |
| ▪ Deseado | ▪ Punta Colorada | ▪ San Julian | |

La Hidrovia:

A Hidrovia Paraná-Paraguai é um dos maiores sistemas navegáveis entre países e constitui um dos maiores fatores de coesão histórica, humana e económica dos países sul americanos que a envolvem. São aproximadamente 3 440 quilómetros contínuos, entre o porto de *Caceres* no extremo norte (Brasil) e o porto de *Nueva Palmira* no extremo sul (Uruguai) e que potenciam o transporte de mercadorias entre os países que atravessa: Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Esta hidrovia permite a circulação de estruturas que podem chegar aos 200 metros de comprimento e 16 metros de largura.



FIGURA 9 - LA HIDROVIA

www.lanacion.com.ar

2.3 Economia

A Argentina é o segundo maior país da América do Sul em dimensão física e económica. Os 637,4 mil milhões de dólares referentes ao PIB de 2017 colocam-na como a segunda economia mais poderosa da região logo a seguir ao Brasil (2 055,5 mil milhões de dólares) e à frente de Colômbia (314,5), Chile (277,1) e Peru (211,4).

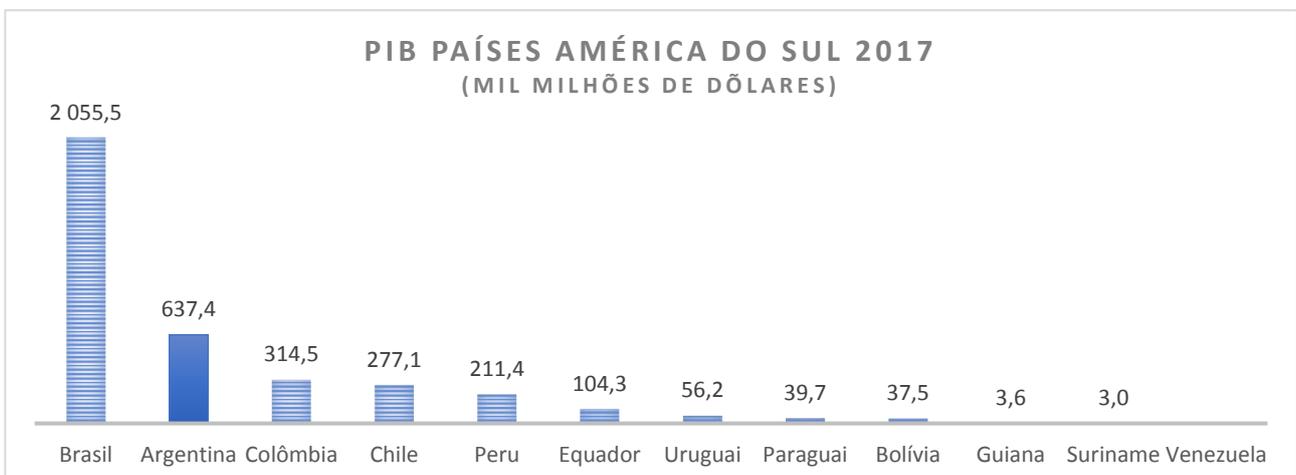


FIGURA 10 - PIB DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL EM 2017

Fonte: The World Bank

O PIB argentino evoluiu de 423,6 mil milhões de euros em 2010 para 530,2 mil milhões de dólares em 2011. Entre 2011 e 2016 o PIB neste país situou-se sempre acima dos 526 mil milhões de dólares, com especial destaque para 594,7 mil milhões de dólares em 2015. Atingiu o seu máximo histórico em 2017, com 637,4 mil milhões de euros, com um crescimento superior a 200 mil milhões de dólares nos últimos 7 anos.

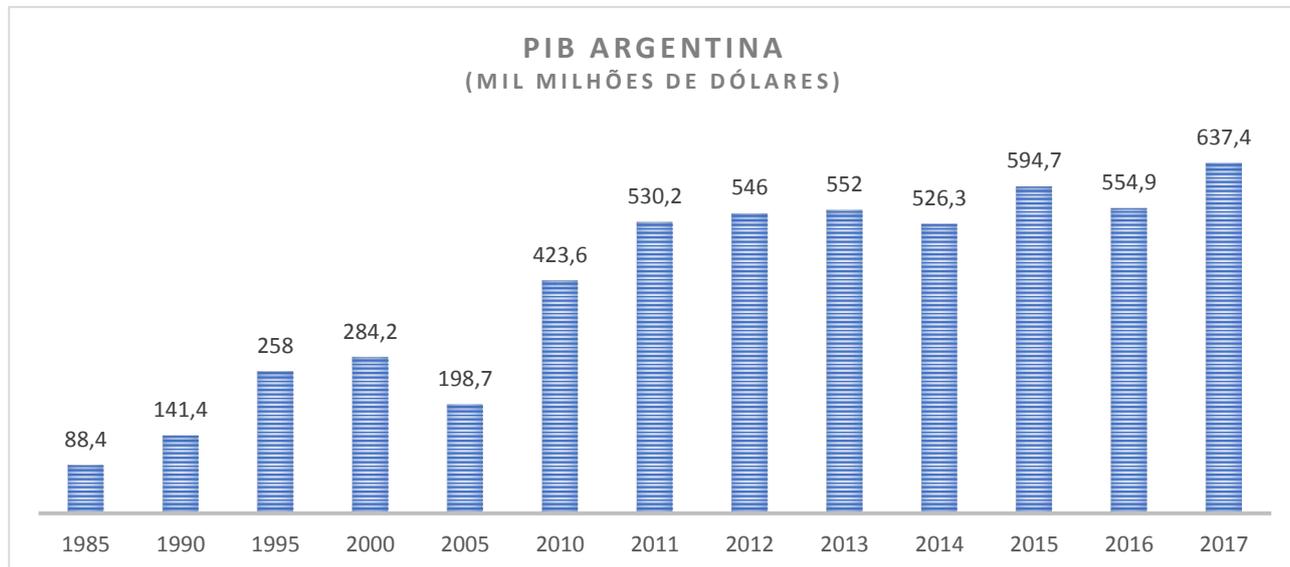


FIGURA 11 - PIB ARGENTINA

Fonte: The World Bank

A inflação do PIB argentino tem oscilado nos últimos anos. Este valor subiu de 1% em 2000 para 23,9% em 2013. Em 2014 e 2016 esta métrica chegou a atingir os 40,3% e os 40,1%, respetivamente. Em 2017, no último ano registado, cifrou-se nos 25,3%.

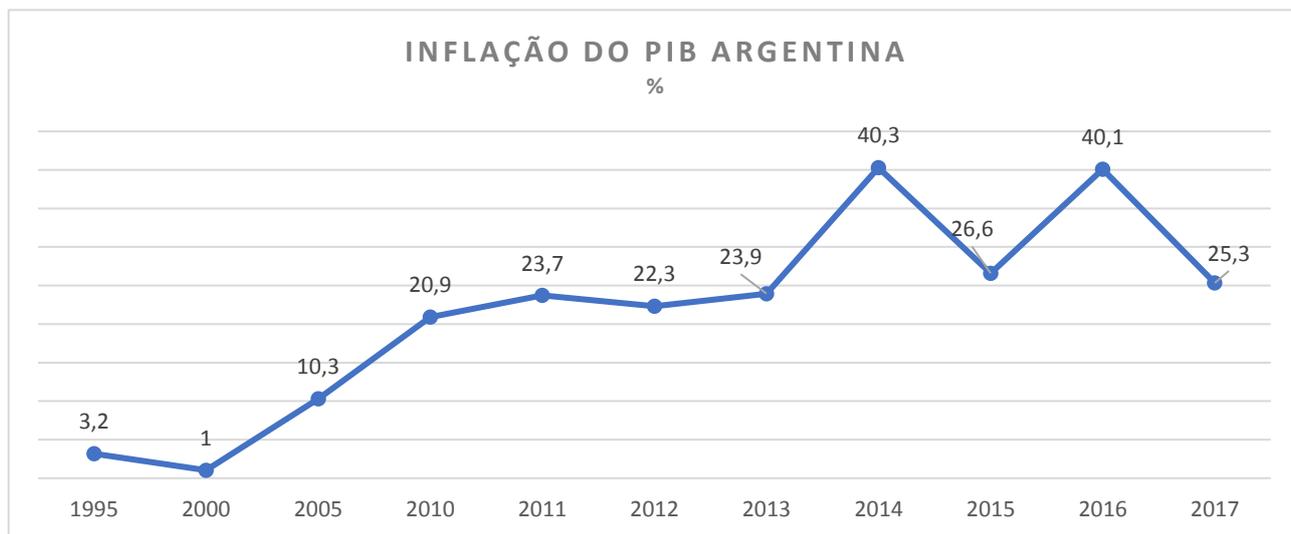


FIGURA 12 - INFLAÇÃO DO PIB ARGENTINO

Fonte: The World Bank

O PIB Per Capita argentino tem oscilado nos últimos anos. Cresceu de 2 909,5 dólares em 1985 para 10 276,3 dólares em 2010. De 2010 para 2011 subiu para 12 726,9 dólares e manteve-se acima dos 12 mil dólares até 2016, com especial destaque para 13 698,3 dólares em 2015. No último ano registado, em 2017, o PIB Per Capita argentino atingiu o seu

máximo histórico, chegando aos 14 398,4 dólares.

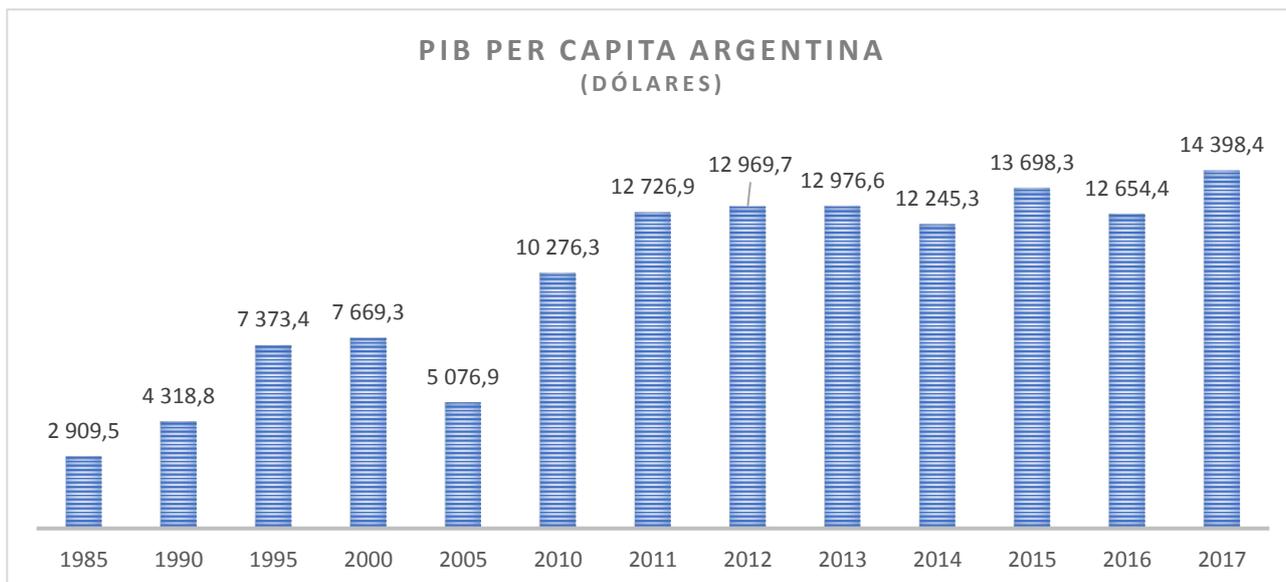


FIGURA 13 - PIB PER CAPITA NA ARGENTINA

Fonte: The World Bank

A dívida pública argentina desceu de 55,4% do PIB argentino em 2009 para os 38,9% em 2011. Entre 2011 até 2017 este valor subiu constantemente até aos 57,1% do PIB, o último valor registado.

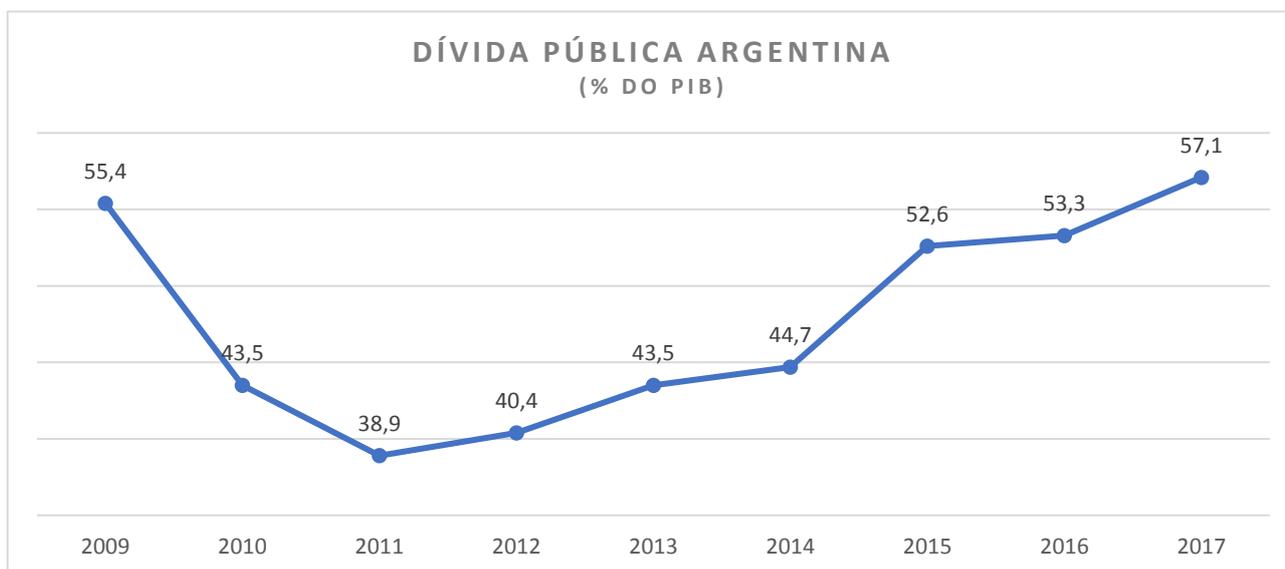


FIGURA 14 - DÍVIDA PÚBLICA ARGENTINA

Fonte: The World Bank

O emprego na Argentina tem evoluído favoravelmente nos últimos anos. A taxa de desemprego encontrava-se nos 18,8% em 1995, tendo vindo a baixar até aos 7,8% em 2008. Em 2009 subiu ligeiramente para os 8,6%, voltando a baixar para 8,3% em 2017³.

³ Não foram comunicados dados sobre a Taxa de Desemprego na Argentina entre 2010 e 2016.

Segundo os dados mais recentes do INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos, entre 2017 e 2018, a taxa de desemprego na Argentina voltou a oscilar ligeiramente, cifrando-se nos 9% no 3º trimestre de 2018, o último valor registado disponível.

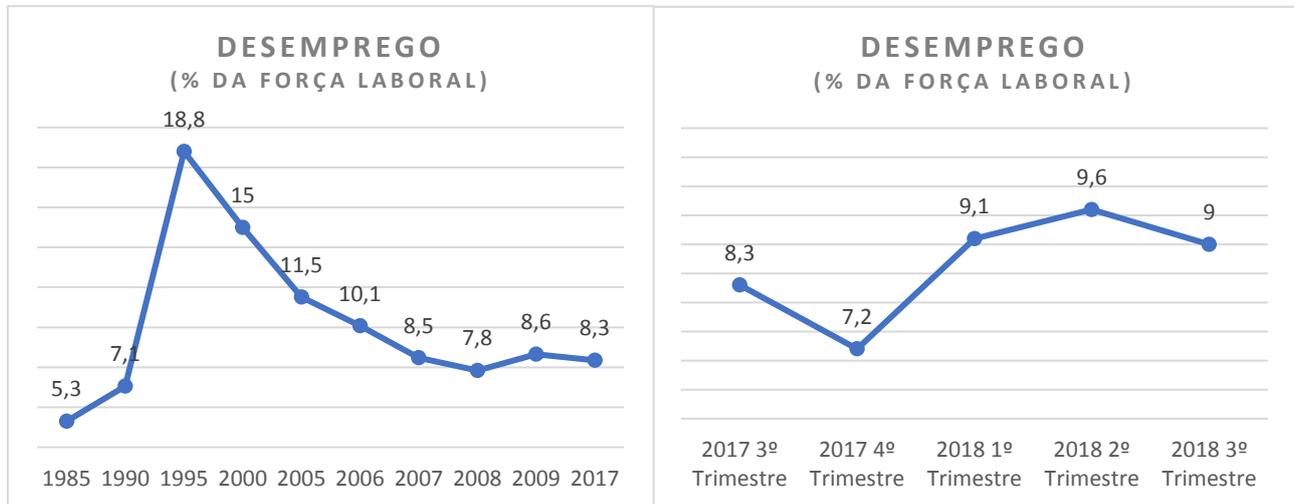


FIGURA 15 - DESEMPREGO NA ARGENTINA

Fonte: The World Bank (gráfico esquerda) e INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos (gráfico da direita)

Segundo o INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos⁴, as importações argentinas vinham a decrescer nos últimos anos. Entre 2013 e 2016 o valor das importações anuais neste país desceu de 74 442 milhões de dólares para 55 911 milhões de dólares. No último ano registado, em 2017, este valor voltou a subir, atingindo os 66 899 milhões de dólares.

Já as exportações argentinas tiveram comportamento semelhante. Diminuíram dos 75 963 milhões de dólares registados em 2013 para os 56 784 milhões de dólares em 2015. Desde 2015 que o valor das exportações anuais deste país têm subido até atingir os 58 384 milhões de dólares em 2017, o último ano registado.

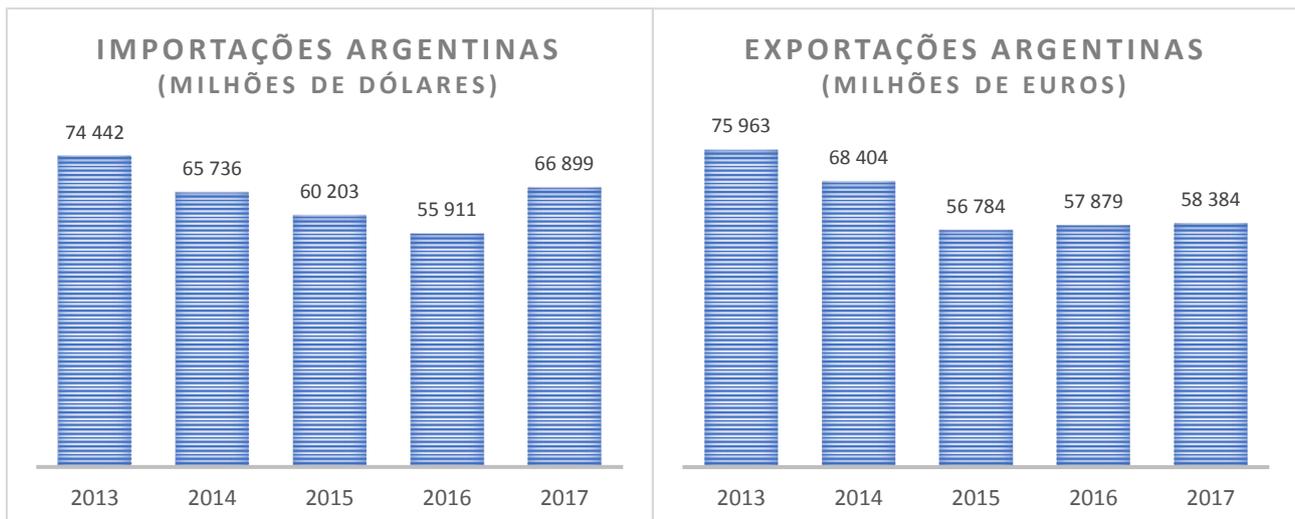


FIGURA 16 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES ANUAIS NA ARGENTINA

Fonte: INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos

⁴ Os valores das exportações e importações anuais argentinas respetivos a 2016 e 2017 são dados provisórios.

Os valores anuais da Balança Comercial argentina têm oscilado nos últimos anos entre valores positivos e negativos. O valor mais atual, registado em 2017, cifra-se nos 8 515 milhões de dólares negativos.

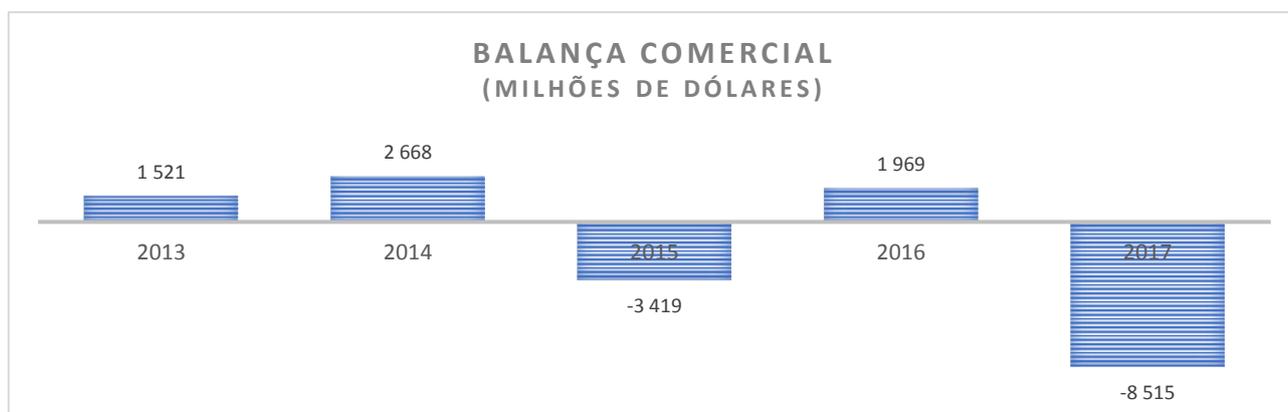


FIGURA 17 - BALANÇA COMERCIAL ARGENTINA

Fonte: INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos

De acordo com os dados do INDEC – *Instituto Nacional de Estadística y Censos*, os principais parceiros comerciais da Argentina são o Brasil, a China e os Estados Unidos da América. Estes 3 países ocupam as 3 primeiras posições nos rankings de exportações e importações argentinas, com valores bem destacados dos demais, especialmente no que diz respeito às importações argentinas.

PAÍS DE DESTINO	VALOR DAS EXPORTAÇÕES	PAÍS DE ORIGEM	VALOR DAS IMPORTAÇÕES
Brasil	9 307	Brasil	17 870
China	4 592	China	12 329
EUA	4 517	EUA	7 635
Chile	2 621	Alemanha	3 229
Espanha	1 504	México	2 081
Holanda	1 392	Itália	1 675
Canadá	1 332	Espanha	1 452
Uruguai	1 203	França	1 345
Alemanha	1 165	Bolívia	1 249
Paraguai	1 139	Paraguai	1 088
Perú	1 073	Japão	1 057
Itália	1 040	Chile	856
Reino Unido	780	Canadá	660
Arabia Saudita	707	Reino Unido	498
México	646	Uruguai	491

FIGURA 18 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES ARGENTINAS POR PAÍS; FONTE: INDEC – INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS

Principais Clientes: Brasil, China, Estados Unidos da América, Chile e Espanha.

Principais Fornecedores: Brasil, China, Estados Unidos da América, Alemanha e México.

Principais Produtos Importados⁵: Automóveis (9,5% das importações totais), seguido pelas Peças para veículos (4,19%).

Principais Produtos Exportados⁶: Farelo de Soja (15,4% das exportações totais), Milho (6,84%) e óleo de soja (6,6%)

⁵ Dados do The Observatory of Economic Complexity

⁶ Dados do The Observatory of Economic Complexity

2.4 Relações Internacionais

Relações Diplomáticas entre Portugal e Argentina

- Em 16 de abril de 1821, o Governo Português no Rio de Janeiro, reconhece a independência da República da Argentina.
- A 9 de agosto de 1852 é assinado em Buenos Aires um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Portugal e a Confederação Argentina.
- Em 23 de outubro de 1910, a Argentina reconhece a República Portuguesa.
- A 22 de abril de 1980 é assinado em Buenos Aires um acordo comercial e de cooperação técnica.
- A 26 de junho de 1981 é assinado em Buenos Aires um acordo de cooperação científica e técnica.
- A 30 de junho de 1981 é assinado em Lisboa um acordo cultural.

Acordos Comerciais

ACORDOS MULTILATERAIS		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	
Membros da OMC	01 janeiro 1995 (Parte contratante do GATT 1947 desde 11 outubro 1967)	
UNIÕES ADUANEIRAS		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	
Estados membros do MERCOSUR	26/mar/91	
ACORDOS DE COMÉRCIO LIVRE		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	Entra em Vigor
MERCOSUR - Egípto	02/ago/10	01/set/17
MERCOSUR - Israel	18/dez/07	
MERCOSUR - Perú (ACE 58)	30/nov/05	
MERCOSUR - Bolívia (ACE 36)	17/dez/96	28/fev/97
MERCOSUR - Chile (ACE 35)	25/jun/96	01/out/96
ACORDOS MACRO		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	Entra em Vigor
MERCOSUR - México (ACE N° 54) - Acordo marco	05/jul/02	05/jan/06
ACORDOS COMERCIAIS PREFERÊNCIAIS		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	Entra em Vigor
MERCOSUR - Unión Aduanera del África Meridional (SACU)	15/dez/08	01/abr/16
México (ACE N° 6)	24/ago/06	01/jan/07
Colômbia - Equador - Venezuela - MERCOSUR (AAP.CE N° 59)	18/out/04	
MERCOSUR - Índia	25/jan/04	01/jun/09
Uruguai (AAP.CE N° 57)	31/mar/03	01/mai/03
MERCOSUR - México (ACE N° 55) - Acordo sobre el sector automotor	27/set/02	
Paraguai (ACE N° 13)	06/nov/92	06/nov/92
Chile (AAP.CE N° 16)	02/ago/91	02/ago/91
Brasil (ACE N° 14)	20/dez/90	20/dez/90
ACORDOS DE ASSOCIAÇÃO ECONÓMICA		
Acordo/Parte(s) signatária(s)	Data de Subscrição	Entra em Vigor
MERCOSUR - Colômbia AAP.CE N° 72	21/jul/17	

2.5 Generalidades

Designação oficial: República da Argentina

Forma de Governo: República Federal

Chefe do Estado e do Governo: *Mauricio Macri* (desde dezembro de 2015). Próxima eleição presidencial em outubro de 2019

Vice-Presidente: Gabriela Michetti

Principais partidos políticos: Governo: *Cambiemos Alliance*, que inclui *Propuesta Republicana* (PRO), *Unión Cívica Radical* (UCR) e *Coalición Cívica* (CC); Oposição: *Partido Justicialista* (PJ – *Partido Peronista*) que inclui várias fações, das quais a principal é a *Frente para la Vitória* (FV)

Capital: *Buenos Aires* (15,2 milhões de habitantes, 2015)

Outras cidades importantes: *Córdoba* (1,5 milhões de habitantes); *Rosario* (1,4 milhões de habitantes); *Santa Fe* (3,2 milhões de habitantes); *Mendoza* (1 milhão de habitantes); *San Miguel de Tucumán* (910 mil habitantes); *La Plata* (846 mil habitantes)

Religião: Católica Romana (92%), Protestante (2%), Judaica (2%) e Outras (4%)

Língua Oficial: Castelhana

Unidade monetária: Peso Argentino (ARS). 1 EUR = 43,6199 ARS (www.xe.com – 17 fevereiro de 2019)

Viajar para a Argentina: Desde Portugal, a opção mais económica de voos para a Argentina será, provavelmente, com a Air Europa (a partir de Londres (Gatwick) ou Madrid) e a Ibéria (a partir de Madrid), uma vez que não existem voos diretos a partir de Portugal, o que implica uma viagem adicional até uma destas cidades. O voo a partir de Madrid poderá custar entre 700 a 1200 euros, em económica.

Regime de vistos: Isenção de visto para permanências não superiores a 90 dias.

Contactos de Emergência: Polícia: 101 / 911; Bombeiros: 100; Emergência Médica: 107.

Desaconselha-se o consumo de alimentos adquiridos a vendedores ambulantes.

3. INVESTIR NA ARGENTINA

Num mundo onde a população cresce exponencialmente, a Argentina tem um papel relevante como um grande produtor de alimentos, com abundantes reservas de água e minerais e com ótimas condições para o desenvolvimento de energias renováveis como a solar e eólica.

A *Agencia Argentina de Inversiones Y Comercio Internacional*, uma entidade criada pelo governo argentino para auxiliar as empresas que queiram exportar, crescer ou investir na Argentina, identifica mais de 300 mil milhões de dólares em oportunidades de investimento em vários setores de diferentes atividades produtivas: Energias renováveis, Telecomunicações, Indústria Florestal, Turismo, Indústria Automóvel, Software, Biotecnologia, Aquicultura, Construção, entre outros.

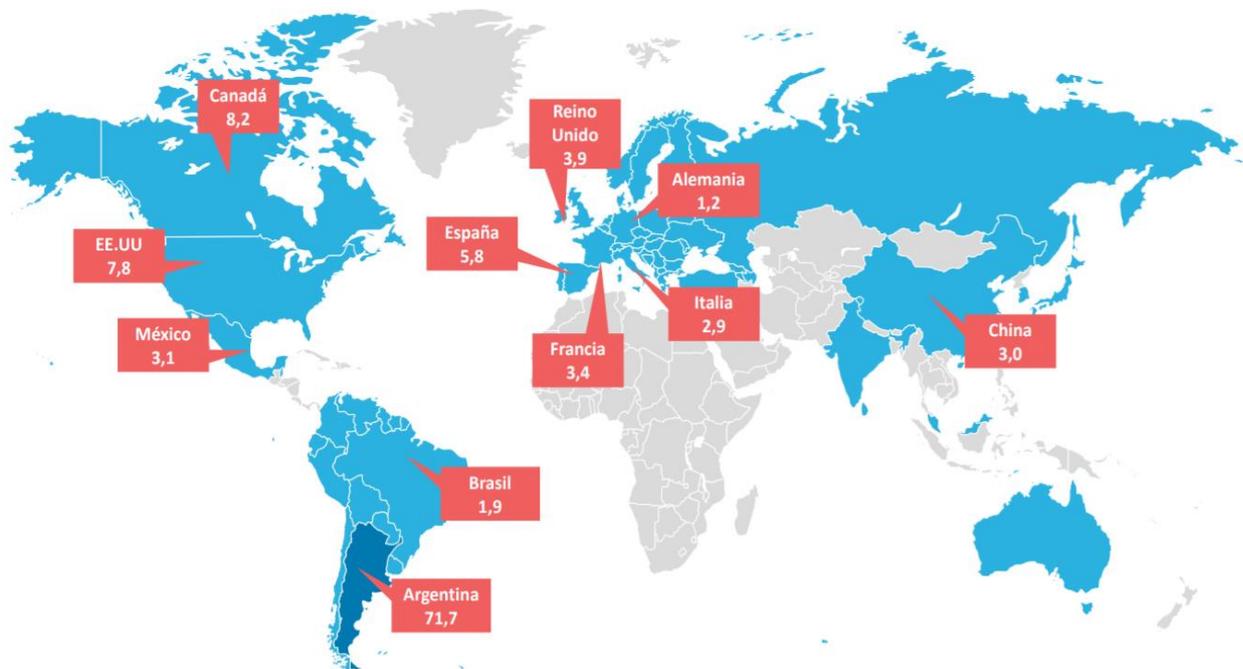


FIGURA 19 - MAPA DE INVESTIMENTOS NA ARGENTINA POR PAÍS

Fonte: *Agencia Argentina de Inversiones Y Comercio Internacional*

3.1 Vantagens Setoriais e Oportunidades de Investimento

De acordo com *Agencia Argentina de Inversiones Y Comercio Internacional*, estas são as principais vantagens do país em cada um dos setores produtivos:

PETRÓLEO E GÁS

- 2º maior depósito de gás não convencional e 4º maior depósito de petróleo do mundo.
- Plano Nacional para duplicar a produção de gás e petróleo até 2025.
- Concursos para exploração offshore.

INDÚSTRIA MINEIRA

- Um dos 3 países no Triângulo do Lítio (zona geográfica localizada na América do Sul, na fronteira da Argentina, Bolívia e Chile, que concentra mais de 85% das reservas deste metal, em todo o mundo).
- Oportunidades na extração e transformação de Ouro, Prata e Cobre.
- 750 mil quilómetros quadrados de áreas com alto potencial de mineração.
- 183 mil quilómetros quadrados de áreas com direito de mineração concedido:
 - 25 projetos avançados
 - 14 minas de produção

SERVIÇOS BASEADOS NO CONHECIMENTO

- Talento excepcional para atividades de alto valor.
- Estrutura de custos altamente competitiva.
- Nº 1 na América Latina no domínio do Inglês.

INFRAESTRUTURA

- Em curso o plano de infraestruturas mais ambicioso do país.
- Melhores práticas da *Ley PPP* (Participação Público-Privada) em execução.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

- Condições excepcionais de sol e vento.

TURISMO

- País mais visitado da América do Sul.
- 437 áreas protegidas, incluindo duas maravilhas naturais.
- Buenos Aires é uma das melhores cidades para se viver na América Latina.

AGROINDÚSTRIA

- Condições ideais para se estabelecer nas indústrias de celulose e papel.
- Programa de aquicultura em desenvolvimento.
- A Argentina recuperou a liderança no setor da carne bovina.

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA

- Oportunidades excepcionais para participar na cadeia de valor das indústrias automóvel, de energias renováveis e de petróleo e gás.
- Várias oportunidades nos setores da engenharia e construção.

A agência disponibiliza ainda um quadro onde identifica os valores disponíveis em oportunidades de investimento em cada setor:

ENERGÍA & MINERÍA		INFRAESTRUCTURA		AGRONEGOCIOS		MANUFACTURAS / PRODUCTOS INDUSTRIALES		SERVICIOS DE VALOR AGREGADO	
230+		55+		10+		10+		5+	
Petróleo y gas	170	Rutas y autopistas	17	Irrigación	5	Industria automotriz		Turismo	
Minería	30+	Ferrocarriles	11	Proteína de origen animal	4	Alimentos y bebidas		Servicios profesionales	
Energía renovable	15	Aeropuertos y puertos	6+	Forestación / celulosa	2	Bienes de consumo		Biotecnología	
Energía hidroeléctrica	10	Agua y saneamiento	6	Acuicultura	1	Maquinaria y equipamiento		Industria farmacéutica	
Energía térmica	6	Redes telecomunicaciones	5+			Materiales básicos		Desarrollo de software y sistemas	
Red eléctrica	3	Desarrollos inmobiliarios	5+						
Energía nuclear	2	Movilidad urbana	4						

FIGURA 20 - OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO POR SETOR (EM MIL MILHÕES DE DÓLARES)

Fonte: Agencia Argentina de Inversiones Y Comercio Internacional

3.2 Clima de Negócios

O governo argentino tem implementado várias medidas específicas para melhorar o clima de negócios no país:

INSERÇÃO NO MUNDO

- Mais de 60 mercados para 100 produtos abertos ou reabertos.
- A Argentina foi a sede da reunião Cúpula do G20 2018, tendo sido a primeira realizada na América do Sul.

ENERGIA E INFRAESTRUTURAS

- Nova lei de Participações Público-Privadas (PPP).
- Concursos de energia renovável com excesso de pedidos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- Incentivos para formação a profissionais das áreas tecnológicas.
- Incentivos específicos para o desenvolvimento de software

COMPETIÇÃO

- Lei para a defesa da competição
- Lei para a promoção das PME's

EFICIÊNCIA FISCAL E TRIBUTÁRIA

- Em execução um plano de redução do imposto sobre rendimentos

- Redução do imposto sobre os rendimentos nas províncias

CUSTO DO CAPITAL

- Lei de Mercado de Capitais
- Necessidades financeiras soberanas com garantia de cobertura até final de 2019

CLIMA DE NEGÓCIOS

- Plano de redução dos custos de 1% do PIB através de medidas de simplificação de negócios
- Estabelecido o processo para o registo de empresas num dia (SAS)

CUSTOS LABORAIS

- Acordos de Produtividade por Setor
- Redução de Riscos Laborais

3.3 Cultura de negócios

A Argentina é o oitavo maior país do mundo e o segundo maior da América Latina, aleado ao facto de ser também a segunda maior economia da região, torna-se apetecível para desenvolvimento de negócios e atrai tanto turismo como comércio.

Grande parte da população atual é descendente da onda de emigração europeia no século XX, especialmente oriunda de Itália e Espanha. É um país rico em tradições culturais, muitas delas com origem europeia. A arte é valorizada e muito diversificada, com destaque para o *Tango*.

É essencial uma boa compreensão sobre os valores e as crenças subjacentes da cultura argentina e como estas podem influenciar a realização dos negócios, para obter êxito nos investimentos a realizar neste país. Assim:

A importância da primeira impressão

É importante ser pontual nos compromissos de negócio e estar preparado para esperar, especialmente se o compromisso for com alguém muito importante.

As decisões são tomadas pela chefia, assim deve organizar reuniões de alto nível, preferencialmente com semanas de antecedência.

As reuniões presenciais (cara-a-cara) são o pilar para o êxito nos negócios, uma vez que as comunicações telefónicas ou escritas são muitas vezes consideradas demasiado impessoais.

Numa situação normal, o melhor é dirigir-se às pessoas envolvidas pelo seu título profissional (*Doctor, Profesor, etc.*)

Também pode utilizar títulos mais respeitosos de acordo com o género como "*Señora*" para mulheres mais maduras ou casadas, "*Señor*" para homens e "*Señorita*" para mulheres mais jovens ou solteiras.

Reuniões e a etiqueta

Os convidados para uma reunião geralmente são recebidos e acompanhados até aos seus lugares. O cumprimento num contexto formal é geralmente um aperto de mãos, mantendo o contacto visual. O associado mais antigo ou de maior idade tende a ser recebido primeiro.

Informalmente os argentinos são muito amistosos e mantêm contacto físico próximo quando conversam com alguém.

Esteja preparado para breves conversas antes de começar a negociação, passar diretamente para os negócios pode ser considerado pouco cortês.

Evite questões políticas ou sensíveis, em particular mencionar a Guerra das Malvinas. Mantenha-se relaxado durante as reuniões. Para reuniões de negócios as roupas devem ser formais e conservadoras, a aparência deve ser elegante e apresentável, pois é importante para os argentinos.

Linguagem nos negócios

Apesar do espanhol ser a língua oficial na argentina, é influenciado pelo italiano tornando-o ligeiramente diferente do habitual castelhano falado em Espanha. No entanto, continuará a ser uma vantagem a boa compreensão do espanhol europeu, que será suficiente para compreender e ser compreendido. A população é alfabetizada e muitos empresários dominam amplamente o inglês.

Negociar

O dia tradicional de trabalho começa às 8/9 horas e prolonga-se até as 17/18 horas, com uma pausa, e a ação negocial tende a ficar restrita ao horário normal de trabalho, o ritmo dos negócios pode ser mais lento do que está habituado. No entanto, uma reunião bem-sucedida pode muito bem durar mais do que o esperado, podendo significar o adiamento do próximo compromisso. É essencial controlar os timings entre reuniões com alguma margem de segurança. A burocracia pode ser intensa, é recomendado um forte apoio e orientação de juristas locais.

Construir relações

Os argentinos valorizam bastante a família e isso pode refletir-se na forma como conduzem os seus negócios. As relações próximas e pessoais são altamente valorizadas, podendo transformar-se facilmente em parcerias. Em negociações difíceis estas boas relações poderão acelerar os processos. A honra é muito importante, por isso não é aconselhável criticar ou corrigir publicamente um parceiro de negócios. No entanto, os argentinos tendem a ser bastantes francos e diretos, mas, geralmente, são discretos.

O bom ambiente negocial será sempre beneficiado por uma relação pessoal o mais estreita possível.

3.4 Apoios e Financiamento

Programa de Transformación Productiva

O governo argentino lançou no final de 2016 um programa de transformação produtiva para ajudar as empresas que procuram melhorar a sua competitividade.

É um programa baseado em boas práticas internacionais que coordena ações dos Ministérios de Produção e de Trabalho (*Ministerio de Producción e Ministerio Trabajo*) junto das empresas, câmaras, trabalhadores e sindicatos.

Este programa é especialmente dirigido às empresas PME, instaladas em território argentino, que querem melhorar os seus processos de produção, dar um salto tecnológico ou de escala, desenvolver novos produtos, reorientar a sua produção para atividades económicas mais dinâmicas e competitivas, com a criação de emprego de alta qualidade e sustentável a longo prazo.

O programa é sustentado por dois pilares principais:

O Financiamento e Assistência Técnica para ajudar as empresas a melhorar a sua competitividade. O objetivo é que estas possam crescer, gerar novos negócios, inserirem-se em novos mercados e criar mais empregos. Também prevê a atribuição de subsídios destinados a fomentar a contratação de recursos humanos, voltado para empresas com potencial competitivo e projetos de crescimento.

Por outro lado, o programa oferece ferramentas de apoio para acelerar a reinserção laboral dos desempregados que procuram trabalho, em empresas e atividades dinâmicas. Inclui formação, aumento do seguro de desemprego e assistência familiar integral.

Resumidamente, abrange benefícios que vão desde formações a assistência técnica e financiamento. Para conhecer melhor o programa e os tipos de apoio disponíveis, pode consultar a página web do governo argentino dedicada ao tema em: <https://www.argentina.gob.ar/acceder-al-programa-para-la-transformacion-productiva>

Financiamento Público e Privado

A principal fonte de financiamento das empresas na Argentina é a Banca (pública e privada). Na esfera pública os principais bancos financiadores são:

- **Banco Ciudad**
- **Banco Nación**
- **Banco de Inversión y Comercio Exterior**
- **Banco Provincia**

Na esfera privada os principais bancos financiados são:

- **HSBC Bank Argentina S.A.**
- **Banco Galicia**
- **Banco BBVA Francés**
- **Banco ICBC (Industrial and Commercial Bank of China (Argentina) S.A.)**
- **Banco Macro**
- **Banco Supervielle**

A *Agencia Argentina de Inversiones y Comercio Internacional* compilou uma lista onde apresenta todas as linhas de apoio empresarial disponíveis com os respetivos links diretos para cada uma das linhas.

Pode conhecer ao pormenor cada um dos apoios consultando essa lista em:

<http://www.inversionycomercio.org.ar/financiamiento.php>

Proteção aos investidores

Todos os setores da economia são abertos ao investidor estrangeiro, que é colocado em igualdade de condições com os investidores nacionais.

O regime de investimento é um regime liberal. O investimento estrangeiro não é submetido a nenhuma autorização ou declaração, seja qual for o seu montante ou a atividade visada.

Apresentamos as classificações da Argentina nos rankings relacionados com a proteção aos investidores no âmbito do Ranking Doing Business do Banco Mundial, em comparação com a América Latina e Caribe, Estados Unidos e Alemanha.

ÍNDICE	ARGENTINA	AMÉRICA LATINA E CARIBE	ESTADOS UNIDOS	ALEMANHA
Índice de transparência das transações*	7,0	4,0	7,0	5,0
Índice de responsabilidade dos gerentes**	2,0	5,0	9,0	5,0
Índice de poder dos acionistas***	9,0	6,0	4,0	8,0
Índice de proteção dos investidores****	6,2	4,8	6,5	6,0

Nota: *Quanto maior for o índice, maior a transparência nas transações. **Quanto maior for o índice, maior a responsabilidade dos gerentes. *** Quanto maior for o índice, maior o poder que os acionistas têm de defender os seus direitos. **** Quanto maior for o índice, mais importância tem a proteção dos acionistas. Dados referentes a 2018.

4. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DE CONSTRUÇÃO E ARQUITETURA

4.1 Setor Construção

Panorama Geral

A Argentina exibe um perfil de construção residencial e comercial que se destaca pela sua beleza e versatilidade: desde as cúpulas majestosas até às modernas torres de escritórios presentes em todas as grandes cidades do país, a linguagem arquitetónica argentina transmite a sua história e o seu progresso.

A construção é um setor essencial para a economia do país e um dos principais facilitadores do desenvolvimento, uma vez que não só gera bastante emprego, como também dinamiza outras atividades: produção de cimento, vidro, tijolos, ladrilhos, pinturas, perfis metálicos, maquinaria pesada e todo o tipo de material utilizado em obras residenciais e comerciais.

Desenvolvimentos recentes

O governo argentino promove, ativamente, medidas para facilitar a construção, uma vez que considera prioritário melhorar a qualidade da habitação da população. Recentemente, lançou um ambicioso projeto para construir 120 mil casas e reurbanizar 500 comunidades atualmente vulneráveis. Estas medidas irão melhorar a situação habitacional de mais de 4 milhões de pessoas, potenciando o crescimento do setor e a sua capacidade geradora de emprego.

Embora o governo continue a investir em vários setores estratégicos, também convoca o setor privado para investir na construção e multiplicar os empreendimentos, principalmente na vertente residencial.

A banca privada atualmente trabalha em conjunto com o governo para atribuir financiamento e hipotecas, e criaram linhas específicas que vão sendo ajustadas de acordo com o índice de preços, para que os depósitos e as taxas não percam valor real em prazos até aos 20 anos.

Que oportunidades de investimento existem?

Com base no crescimento projetado para a economia argentina nos próximos anos, as perspetivas são animadoras para obras que ampliem a oferta de escritórios e bairros residenciais com alta qualidade de vida, além de centros comerciais, entre outros, já que este tipo de obras proporcionam um rendimento atrativo para recuperar o investimento.

O trabalho coordenado entre o setor público e privado proporciona um horizonte promissor para a construção e um ambiente propício para o desenvolvimento imobiliário. Investir na construção na Argentina é apostar numa atividade de elevado potencial e significa continuar a trajetória de uma arquitetura rica, heterogénea e inovadora.

4.2 Infraestruturas e Obras Públicas

Panorama geral

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e aumentar a competitividade da produção local, o governo argentino prevê um choque no setor das infraestruturas durante os próximos anos: o desafio consiste em conjugar eficientemente a contribuição do setor público com o investimento privado, a fim de alcançar um avanço

definitivo em direção ao desenvolvimento inclusivo e, para isso, será fundamental a nova lei da Participação Público-Privada, publicada em fevereiro de 2018. Pode consultar a Lei aqui:

<http://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/anexos/305000-309999/307157/norma.htm>

Desenvolvimentos recentes

Área das energias:

Estão em desenvolvimento vários projetos de novas centrais nucleares e hidroelétricas, assim como obras relacionadas com os segmentos de transporte e distribuição de energia elétrica.

Estão em avaliação construções com participação público-privada que acompanhem o crescimento dos povoados e cidades próximas das áreas de exploração de petróleo e gás.

Área dos transportes:

Foi anunciado o projeto da *Red de Expresos Regionales* (Rede de Expressos Regionais), o maior plano de infraestruturas da história da cidade de Buenos Aires.

O *Ministerio de Transporte* apresentou planos de investimento no valor de 30 mil milhões de dólares para os próximos anos com o objetivo de desenvolver o sistema de infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias.

Área das telecomunicações:

O *Plan Federal de Internet* projeta levar a rede de fibra ótica a mais de 1 100 localidades do interior do país.

Aos dois satélites argentinos já em órbita, juntar-se-á o ARSAT-3 com um investimento de mais de 200 milhões de dólares, o que proporcionará em terra a realização de obras de suporte ao funcionamento do satélite.

Área das obras públicas:

Com o objetivo de alcançar, ainda em 2019, 100% de cobertura de água potável, foi lançado o *Plan Nacional de Agua Potable e Saneamiento*, com investimentos necessários na ordem dos 13 mil milhões de dólares.

A Argentina também tem progredido com o *Plan Nacional de Vivienda*, através do qual se projeta a construção de 120 mil unidades habitacionais, o que dinamizará o setor da construção e que poderá até triplicar a representação do setor no PIB do País.

Que oportunidades de investimento existem?

Para além do papel ativo do estado nas diferentes áreas que requerem obras de infraestrutura urgentes, os organismos multilaterais de crédito já se comprometeram com o seu apoio e anunciaram o financiamento de investimentos superiores a 6 mil milhões de dólares: para isto será essencial o acompanhamento do setor privado através do regime das Participações Público-Privadas.

O conjunto de opções de investimento que a Argentina oferece em obras de infraestruturas é variado e amplo e cada uma das alternativas conta com o apoio do estado e o backup de uma economia que se prevê ser de crescimento nos próximos anos.

4.3 Indicadores de conjuntura da atividade de Construção

O INDEC publicou a 5 de dezembro de 2018 um relatório com os principais indicadores da conjuntura do setor da construção na Argentina e as perspectivas para os primeiros meses de 2019.

Um dos dados presentes neste relatório são os postos de trabalho registados na atividade de construção no setor privado. As informações referem-se a postos de trabalho sobre os quais são feitas contribuições.

Este indicador baixou 0,7% em novembro de 2018, em relação ao mês anterior. No entanto, em relação ao mesmo mês do ano anterior, registou-se uma diminuição de 3,9%. No acumulado entre janeiro e novembro de 2018, os últimos dados disponíveis, este indicador apresentou um crescimento de 3% em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior.

ANO	MÊS	POSTOS DE TRABALHO	VARIÇÃO PERCENTUAL		
			EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR	EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO ANTERIOR
2016	Janeiro	408 799	-3,0	-4,2	-4,2
	Fevereiro	403 220	-1,4	-6,2	-5,2
	Março	402 102	-0,3	-9,0	-6,5
	Abril	398 869	-0,8	-10,9	-7,6
	Maio	398 587	-0,1	-11,7	-8,5
	Junho	396 286	-0,6	-13,6	-9,4
	Julho	395 602	-0,2	-13,7	-10,0
	Agosto	400 965	1,4	-11,6	-10,2
	Setembro	403 928	0,7	-11,5	-10,3
	Outubro	406 237	0,6	-10,8	-10,4
	Novembro	412 037	1,4	-8,0	-10,2
	Dezembro	403 418	-2,1	-4,3	-9,7
2017	Janeiro	405 802	0,6	-0,7	-0,7
	Fevereiro	408 863	0,8	1,4	0,3
	Março	422 179	3,3	5,0	1,9
	Abril	418 569	-0,9	4,9	2,6
	Maio	427 232	2,1	7,2	3,5
	Junho	432 583	1,3	9,2	4,5
	Julho	435 605	0,7	10,1	5,3
	Agosto	441 120	1,3	10,0	5,9
	Setembro	446 200	1,2	10,5	6,4
	Outubro	452 242	1,4	11,3	6,9
	Novembro	456 569	1,0	10,8	7,2
	Dezembro	443 233	-2,9	9,9	7,5

ANO	Mês	POSTOS DE TRABALHO	VARIÇÃO PERCENTUAL		
			EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR	EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO ANTERIOR
2018	Janeiro	444 291	0,2	9,5	9,5
	Fevereiro	443 727	-0,1	8,5	9,0
	Março	451 417	1,7	6,9	8,3
	Abril	450 174	-0,3	7,6	8,1
	Maiο	450 479	0,1	5,4	7,6
	Junho	443 542	-1,5	2,5	6,7
	Julho	442 266	-0,3	1,5	5,9
	Agosto	445 561	0,7	1,0	5,3
	Setembro	439 561	-1,3	-1,5	4,5
	Outubro	441 612	0,5	-2,4	3,8
	Novembro	438 572	-0,7	-3,9	3,0

FIGURA 21 – POSTOS DE TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO

Fonte: INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos

Outro indicador abordado neste relatório é a superfície de construção autorizada. A superfície a ser construída autorizada nas licenças de construção concedidas para a execução de obras privadas, representativa de 60 municípios, registou em dezembro uma quebra de 3,8% em relação ao mês anterior. Por outro lado, em relação ao período homólogo do ano anterior este indicador caiu 13,3%. A superfície autorizada acumulada entre janeiro e dezembro de 2010, registou uma quebra de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

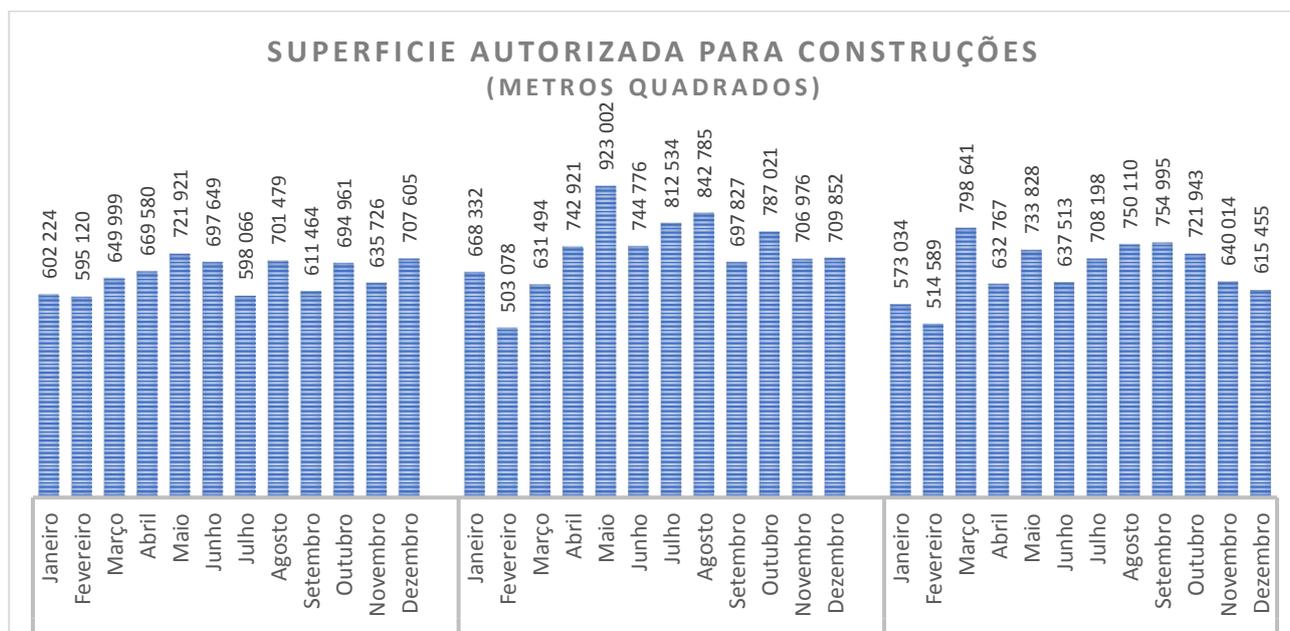


FIGURA 22 – SUPERFICIE AUTORIZADA PARA CONSTRUÇÕES

Fonte: INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos

O INDEC - *Instituto Nacional de Estadística y Censos* disponibiliza poucos dados de suporte para avaliar a evolução do setor da construção. Para além da superfície autorizada para construção e dos postos de trabalho registados no setor, este relatório aborda ainda o ISAC - *Indicador Sintético de la Actividad de la Construcción* e apresenta ainda os resultados de um inquérito feito às grandes empresas argentinas do setor.

ISAC - Indicador Sintético de la Actividad de la Construcción

O ISAC - *Indicador Sintético de la Actividad de la Construcción* mostra a evolução do setor da construção tomando como referência o consumo de fatores de produção requeridos para a construção. Para o cálculo do ISAC consideram-se em termos de volume físico, os seguintes fatores de produção: "Asfalto", "Cales", "Cimento Portland", "Torneiras", "Ferro redondo e aço para construção", "Betão armado", "Tijolos", "Mosaicos graníticos e calcários", "Tintas para construção", "Pisos e revestimentos cerâmicos", "Placas de gesso", "Loiça sanitária", "tubos de aço sem costura", "Vidro plano para construção" e "Gesso".

O consumo é calculado através da soma das mercadorias despachadas para o mercado doméstico para produção interna com as importações no âmbito de cada um dos dos fatores de produção que compõe o ISAC.

O ISAC calcula, por cada fator de produção, o índice de quantidades de Layspeyres. Uma vez obtidos estes valores para cada um dos fatores de produção, calcula-se o Índice de Nível Geral de acordo com o peso relativo de cada um deles no nível geral, ou seja, para cada um dos fatores de produção considerados é atribuída uma ponderação calculada de acordo com valores do ano de 2004.

Este índice torna-se bastante confuso para quem não está familiarizado com o mesmo, uma vez que a unidade final é uma unidade do próprio índice ao invés das habituais unidades de avaliação (Peso, Valor Monetário, etc.). Numa avaliação mais rápida do índice, desconhecendo a metodologia, é difícil ter noção da amplitude dos valores, mas permite uma avaliação da evolução entre meses e entre anos.

PERÍODO	ISAC NÍVEL GENERAL	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR	ACUMULADO DO ANO RESPECTIVO EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO INTERIOR
			VARIAÇÃO PERCENTUAL
2016	Janeiro	167,4	-4,4
	Fevereiro	159,1	-8,1
	Março	173,5	-9,1
	Abril	152,2	-24,6
	Maio	164,0	-14,8
	Junho	157,5	-22,4
	Julho	156,2	-24,6
	Agosto	185,7	-5,2
	Setembro	189,1	-13,5
	Outubro	175,2	-20,7
	Novembro	182,8	-10,6
	Dezembro	165,4	-7,8

PERÍODO	ISAC NÍVEL GENERAL	EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR	ACUMULADO DO ANO RESPECTIVO EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO DO ANO INTERIOR
			VARIAÇÃO PERCENTUAL
2017	Janeiro	164,3	-1,8
	Fevereiro	150,1	-5,6
	Março	191,9	10,6
	Abril	167,9	10,3
	Maio	183,8	12,1
	Junho	191,4	21,5
	Julho	189,5	21,3
	Agosto	212,9	14,7
	Setembro	212,8	12,6
	Outubro	223,9	27,8
	Novembro	224,4	22,8
	Dezembro	191,0	15,5
2018	Janeiro	196,4	19,5
	Fevereiro	179,1	19,3
	Março	207,9	8,4
	Abril	192,0	14,4
	Maio	196,6	7,0
	Junho	191,3	-0,1
	Julho	190,9	0,7
	Agosto	212,9	0,0
	Setembro	204,6	-3,8
	Outubro	209,5	-6,4
	Novembro	188,6	-15,9
	Dezembro	151,9	-20,5

FIGURA 23 - ISAC - INDICADOR SINTÉTICO DE LA ACTIVIDAD DE LA CONSTRUCCIÓN

Fonte: INDEC – Instituto Nacional de Estadística y Censos

Para conhecer mais aprofundadamente a metodologia utilizada e melhor compreender este índice e os seus valores visite o separador, na página web do INDEC – *Instituto Nacional de Estadística y Censos*, exclusivamente dedicado ao ISAC em: https://www.indec.gob.ar/nivel4_default.asp?id_tema_1=3&id_tema_2=3&id_tema_3=42

Aqui irá encontrar não só a metodologia como valores de anos anteriores.

Inquérito Qualitativo de Construção – Perspetivas para o período entre janeiro e março de 2019

Para oferecer uma visão com a sensibilidade de quem opera no mercado, o INDEC completa o relatório *Indicadores de coyuntura de la actividad de la construcción* com um inquérito feito às principais empresas de construção do país tanto em obras públicas como privadas.

Os resultados obtidos por este levantamento qualitativo mostram expectativas desfavoráveis em relação ao nível de atividade esperada para os primeiros meses do ano de 2019 seja ela relacionada com obras privadas ou públicas.

Conheça as perguntas feitas aos empresários e as respetivas respostas:

1. Como pensa que evoluirá a atividade do setor da construção no período entre janeiro e março de 2019?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
DIMINUIRÁ	50%	59,1%
NÃO DIMINUIRÁ	44%	36,4%
AUMENTARÁ	6%	4,5%

Metade das empresas que realizam obras privadas preveem que o nível de atividade do setor diminuirá nos próximos três meses, enquanto 44% estimaram que não vai mudar e 6%, que aumentará. Já nas empresas que realizam maioritariamente obras públicas, 59,1% dos inquiridos concordam que o nível de atividade do setor diminuirá nos próximos meses, 44% acredita que não diminuirá e 4,5% diz que irá aumentar.

2. Quais as principais causas que provocarão a quebra da atividade do setor no período entre janeiro e março de 2019?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
QUEBRA DA ATIVIDADE ECONÓMICA	29,1%	30,3%
INSTABILIDADE DOS PREÇOS	18,9%	18,5%
ATRASOS NA CADEIA DE PAGAMENTOS	15,7%	17,8%
ALTOS CUSTOS DOS CRÉDITOS PARA A CONSTRUÇÃO	11,9%	8,7%
FALTA DE CRÉDITOS	9,6%	7,9%
ALTOS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO	8,3%	9,3%
ALTOS CUSTOS DOS CRÉDITOS DESTINADOS À COMPRA DE IMOVEIS	3,9%	0,9%
OUTROS	2,6%	6,6%

Os inquiridos que realizam obras maioritariamente privadas, dentro dos que estimaram uma quebra no nível de atividade nos próximos três meses, atribuíram-no principalmente à quebra da atividade económica (29,1%), à instabilidade de preços (18,9%) e aos atrasos na cadeia de pagamentos (15,7%). Os empresários das empresas que realizam maioritariamente obras públicas também apontam os mesmos fatores como os 3 principais para a quebra do setor nos próximos meses.

3. Que tipo de obras pensa que manterão o nível de atividade de construção durante o período de janeiro a março de 2019?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
HABITAÇÕES	25,8%	15,1%
OBRAS RODOVIÁRIAS E DE PAVIMENTAÇÃO	12,6%	27,1%
OUTROS	10,3%	3,7%
INFRAESTRUTURAS DE GÁS	10,3%	7,3%
EDIFÍCIOS COMERCIAIS	10,3%	1%
MONTAGENS INDUSTRIAIS	8,1%	0%
INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE	5,3%	14,6%
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS	5,3%	12,5%
EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS	5,2%	3,1%
OUTRAS OBRAS DE ARQUITETURA	4,4%	7,3%
INFRAESTRUTURA TELEFÔNICA	1,5%	0%
OBRAS HIDRÁULICAS	0,9%	5,2%
EDIFÍCIOS EDUCACIONAIS	0%	1,0%
OBRAS HIDROELÉTRICAS	0%	2,1%

Tanto as empresas que realizam maioritariamente obras privadas como as que realizam maioritariamente obras públicas apontam as habitações e as obras rodoviárias e de pavimentação como os tipos de obra que manterão o nível de atividade nos próximos meses. As empresas que atuam maioritariamente com obras públicas acrescentam ainda as infraestruturas de transporte e as obras para distribuição de águas residuais.

4. Que tipo de obras a sua empresa se encontra a executar atualmente ou que tenha previsto executar nos próximos três meses?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
HABITAÇÃO	20,1%	15,4%
OUTRAS	14,3%	3,8%
MONTAGENS INDUSTRIAIS	13,9%	1,7%
EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS	11,2%	0,4%
OUTRAS OBRAS DE ARQUITETURA	10,9%	11,8%
INFRAESTRUTURA DE GÁS	9,2%	3,8%
EDIFÍCIOS COMERCIAIS	6,3%	1%
INFRAESTRUTURA TELEFÔNICA	4,1%	1,1%
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	3,2%	5,4%
OBRAS RODOVIÁRIAS E DE PAVIMENTAÇÃO	3,1%	38,7%
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS	3%	10,8%
EDIFÍCIOS EDUCACIONAIS	0,7%	1,9%
OBRAS HIDRÁULICAS	0%	2,7%
OBRAS HIDROELÉTRICAS	0%	1,5%

Em relação ao tipo de obras que irão realizar nos próximos 3 meses, as empresas que se dedicam maioritariamente a obras privadas distribuíram as suas respostas da seguinte forma: habitação (20,1%), outros tipos de obra (14,3%), montagens industriais (13,9%), prédios industriais (11,2%), outras obras de arquitetura (10,9%), infraestrutura de gás (9,2%) e edifícios comerciais (6,3%). Já as empresas que se dedicam fundamentalmente às obras públicas responderam que as principais obras que irão realizar são obras rodoviárias e de pavimentação (38,7%), habitação (15,4%) e outras obras de arquitetura (11,8%).

5. Como variará a quantidade de pessoal ocupado (permanente e contratado) na sua empresa durante o período entre janeiro e março de 2019?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
NÃO IRÁ VARIAR	64%	50%
IRÁ REDUZIR	30%	48,9%
IRÁ AUMENTAR	6%	1,1%

Em relação à variação estimada para os próximos três meses do número de empregados, permanentes e contratados, nas empresas que se dedicam principalmente a obras particulares, 64% preveem que não haverá mudanças, enquanto 30% estimam uma diminuição nos seus quadros e 6% espera um aumento.

Já os empresários das empresas envolvidos maioritariamente em obras públicas, 50% acreditam que não vai mudar, 48,9% estimam que irá reduzir e os restantes 1,1% acham que vai aumentar.

6. Que tipo de políticas pensa que incentivariam o setor?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
DESTINADAS A ESTABILIDADE DOS PREÇOS	28,5%	38,6%
DESTINADAS AOS CRÉDITOS PARA A CONSTRUÇÃO	21,2%	26,9%
DESTINADAS AO MERCADO LABORAL	14%	6,6%
DESTINADAS AOS ENCARGOS FISCAIS	13,5%	18%
DESTINADAS AOS CRÉDITOS HIPOTECÁRIOS	11,8%	6,4%
OUTRAS	11%	3,5%

Na hora de identificar que políticas incentivariam o setor, as empresas que realizam principalmente obras privadas indicaram as políticas voltadas para a estabilidade de preços (28,5%), destinadas a créditos para construção (21,2%), voltadas para o mercado laboral (14,0%) e para encargos fiscais (13,5%). As empresas maioritariamente envolvidas em obras públicas, responderam em primeiro lugar as políticas destinadas à estabilidade de preços (38,6%), seguida das políticas destinadas aos créditos para construção (26,9%) e encargos fiscais (18,0%).

7. Como espera que evoluam as necessidades de crédito da sua empresa no período de janeiro a março de 2019?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
NÃO VÃO AUMENTAR	34%	38,6%
VÃO AUMENTAR	28%	29,5%
NÃO UTILIZAREMOS CRÉDITO	26%	18,2%
VÃO DIMINUIR	6%	5,7%
NÃO HÁ ACESSO AO CRÉDITO	6%	8%

Em relação à evolução das necessidades de crédito das empresas para os primeiros meses de 2019, 34% das empresas dedicadas maioritariamente a obras privadas estimam que não vão aumentar, 28% acreditam que vão aumentar, 26% disseram que não utilizarão crédito, 6% disseram que vai diminuir e 6% acreditam que não haverá acesso ao crédito. Entre as empresas maioritariamente dedicadas às obras públicas, 38,6% estimam que não vão aumentar, 29,5% acreditam que vão aumentar, 18,2% disseram que não recorrerão a créditos, 8% acreditam que não haverá acesso ao crédito e 5,7% acreditam que vão diminuir.

8. Como satisfaz as suas necessidades de crédito?

RESPOSTAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PRIVADAS	EMPRESAS QUE REALIZAM MAIORITARIAMENTE OBRAS PÚBLICAS
BANCOS PRIVADOS NACIONAIS	40,6%	33%
BANCOS PÚBLICOS	21,1%	25,7%
PROVEDORES	13,5%	20,2%
BANCOS PRIVADOS ESTRANGEIROS	12,6%	9,9%
CASA MATRIZ	7,7%	4,6%
MERCADO DE CAPITAIS	3,6%	3,4%
ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE CRÉDITO	0,9%	0%
MERCADO INTERNACIONAL DE CRÉDITO	0%	0%
OUTRAS	0%	3,2%

Tanto as empresas que desempenham trabalhos de construção maioritariamente privados como públicos, disseram satisfazer as suas necessidades de crédito preferencialmente junto de bancos privados nacionais e bancos públicos.

4.4 Aspetos fiscais e legais

Criar uma empresa⁷

A *Empresa Unipersonales* é uma empresa individual:

- **Número de parceiros e associados:** Mínimo de 2 acionistas; sem número máximo.
- **Capital mínimo e/ou máximo:** Capital mínimo de 12.000 pesos argentinos.

⁷ Fonte: Dados trabalhados e disponibilizados pelo TradePortal do Banco Santander: <https://pt.portal.santandertrade.com/>

- **Responsabilidade dos associados:** A responsabilidade é limitada ao montante do capital constituído ou das ações subscritas.

Sociedad Anonima (SA) é uma sociedade anónima.

- **Número de parceiros e associados:** Mínimo de 2 acionistas. Sem número máximo.
- **Capital mínimo e/ou máximo:** Capital mínimo de 10.000.000 pesos argentinos.
- **Responsabilidade dos associados:** A responsabilidade é limitada ao montante do capital constituído ou das ações subscritas.

Sociedad de Responsabilidad Limitada (SRL) é uma sociedade de responsabilidade limitada.

- **Número de parceiros e associados:** Mínimo de 2 associados. Máximo de 50 associados.
- **Capital mínimo e/ou máximo:** Capital mínimo de 12.000 pesos argentinos.
- **Responsabilidade dos associados:** A responsabilidade é limitada ao montante do capital constituído.

Sociedad en commandita por acciones (SCA) é uma sociedade em comandita por ações.

- **Número de parceiros e associados:** Mínimo de 2 associados. Máximo de 50 associados. Existem 2 tipos de associados, os comanditados e os comanditários.
- **Capital mínimo e/ou máximo:** Sem capital mínimo.
- **Responsabilidade dos associados:** A responsabilidade dos comanditados é ilimitada. A responsabilidade dos comanditários é limitada ao montante do capital constituído.

Sociedad en commandita simple (SCS) é uma sociedade em comandita simples.

- **Número de parceiros e associados:** Estrutura envolvendo empresas ou indivíduos, registados na Argentina e ativos no país ou no exterior. Esta organização não tem o status de empresa.
- **Capital mínimo e/ou máximo:** Sem capital mínimo.
- **Responsabilidade dos associados:** A responsabilidade dos comanditados é ilimitada. A responsabilidade dos comanditários é limitada ao montante do capital constituído.

O Doing Business do Banco Mundial compila várias informações de relevância sobre abrir um negócio na Argentina e toda a relação tributária que isso envolve. Pode consultar estas e outras informações em:

<http://www.doingbusiness.org/en/data/exploreeconomies/argentina>

Quadro jurídico⁸

Independência da Justiça

O poder judicial é, em grande parte, independente. A Argentina é um Estado de direito, mesmo que exista um certo grau de corrupção em algumas cidades. O país ficou em 85^a lugar no Índice de Perceção de Corrupção, do *Transparency International*, em 2018.

⁸ Fonte: Dados trabalhados e disponibilizados pelo TradePortal do Banco Santander: <https://pt.portal.santandertrade.com/>

Igualdade de tratamento para estrangeiros

Os estrangeiros recebem tratamento equivalente ao dos cidadãos argentinos em matéria judicial, inclusive quando se trata de disputas comerciais. Tem sido relatada corrupção dentro do sistema judicial.

Fontes da lei e as similaridades legais

O sistema judicial do país é uma mistura dos sistemas dos EUA e da Europa ocidental. Cada província tem a sua própria constituição, que reflete, em linhas gerais, a constituição federal. O país não aceita a jurisdição obrigatória da Corte Internacional de Justiça (CIJ). A Argentina faz parte do MERCOSUL, o qual possui algumas funções legislativas supranacionais.

Para consulta on-line das leis: Biblioteca do Ministério da Justiça - <http://www.biblioteca.jus.gov.ar/>

Impostos sobre empresas⁹:

Imposto sobre as empresas é de 35%. As empresas estrangeiras estão submetidas aos mesmos impostos que as empresas locais.

Tributação sobre ganhos de capital:

Os ganhos de capital são geralmente incluídos na base de rendimentos tributáveis e são sujeitos ao imposto padrão corporativo. Os ganhos derivados das vendas de ações de uma instituição argentina são submetidos ao imposto sobre rendimentos. Os ganhos derivados da venda de ações, por um não-residente, de uma empresa argentina ou provenientes de uma participação no capital de uma empresa argentina estão sujeitos a um imposto de 15%. O vendedor tem a opção de calcular o imposto sobre 90% da receita bruta ou sobre a totalidade da receita bruta menos as despesas incorridas na obtenção dos ganhos. Não é feita a distinção entre ganhos de curto e longo prazo.

As deduções e os créditos fiscais:

São dedutíveis as despesas efetuadas para a obtenção e a preservação do lucro tributável. São igualmente dedutíveis despesas com impostos pagos, depreciação ou amortização, provisões, aluguer de instalações e equipamentos, salários e doações até um máximo de 5% do rendimento tributável. Os juros são geralmente dedutíveis desde que tenham incorrido sobre empréstimos contraídos para fins comerciais. Todas as deduções estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais.

Outros impostos sobre as empresas:

Os impostos sobre vendas são cobrados a nível provincial, geralmente com uma taxa de 3% a 5% da receita bruta. Os impostos mais altos podem ser cobrados em certos tipos de serviços em algumas províncias. As atividades industriais geralmente servem como exemplo.

O imposto sobre as transações financeiras de 0,6% é cobrado no débito e crédito nas contas correntes. Do montante cobrado no crédito, 0,2% podem ser retirados com um pagamento adiantado do imposto sobre o rendimento ou do imposto sobre o rendimento mínimo presumido, resultando numa taxa efetiva de 0,4% e de 1% de um ciclo completo

⁹ Fonte: Dados trabalhados e disponibilizados pelo TradePortal do Banco Santander: <https://pt.portal.santandertrade.com/>

de coleta/pagamento. Um imposto sobre ativos de 0,5% é cobrado sobre a participação acionista numa empresa organizada na Argentina e de propriedade de pessoas residentes ou não-residentes.

Um imposto de selo de 1% é cobrado sobre a execução formal de instrumentos públicos e privados, incluindo contratos, atos notariais e notas promissórias. Essa taxa aumenta para 2,5% ou 4% para vendas imobiliárias.

Poderá consultar a página web do Doing Business, para obter um resumo dos impostos e das contribuições obrigatórias (em inglês).

Aspetos Laborais

A jornada de trabalho regulamentar é de 48 horas por semana.

A idade definida para reforma é aos 60 anos para as mulheres e 65 para os homens.

Os dispositivos legais n° 20744, 24013, 24465 e 24467 regem os contratos de trabalho, as convenções coletivas e a negociação individual. O formalismo dos contratos de trabalho é bastante rígido. Os procedimentos de contratação e demissão são obrigatórios.

As empresas geralmente estão fechadas na altura das férias de verão, que na Argentina são em janeiro.

Feridos

Ano Novo	1º de janeiro
Sexta-feira Santa	Sexta-feira que precede o domingo de Páscoa
Dia Nacional para a Memória	24 de março
Dia da Guerra das Malvinas	2 de abril
Dia do Trabalho	1º de maio
Dia da Pátria	25 de maio
Festa do General Belgrano	junho
Dia da Independência	9 de julho
Festa do General San Martin	agosto
Dia das Minorias	12 de outubro
Dia da Soberania	20 de novembro
Imaculada Conceição	8 de dezembro
Natal	25 de dezembro

Compensação dos feriados: se um determinado feriado calhar a um sábado ou domingo, é postergado para segunda-feira.

Legislação

A Argentina de acordo com a sua Constituição adotou a forma de governo federal, é constituída por um Poder Nacional, uma Cidade Autónoma, 23 províncias e mais de 2 000 municípios (autónomos e autárquicos), cada um deles dispõe do seu próprio regime de contratação.

Devido a esta dispersão regulamentar, é extremamente complexo ter uma compilação completa e atualizada das normas, pelo que se recomenda um conhecimento profundo do regime legal sobre o qual for fazer alguma proposta, uma vez que possuem características diferenciadas que poderiam afetar contratos futuros.

Para obras públicas pode consultar a página web <http://www.obrapublica.com/legislacion> que tem uma compilação dos regulamentos por provincia.

Para normas de construção relacionadas com espaços habitacionais deve consultar a lista, com os respetivos links diretos, na pagina web <https://www.mininterior.gov.ar/viviendayhabitat/normativas.php> disponibilizada pelo *Ministerio del Interior, Obras Públicas y Vivienda*, onde terá acesso aos seguintes regulamentos:

Normativas da Dirección Nacional de Políticas Habitacionales - Tecnología y Producción

- *Certificados de aptitud técnica vigentes y en trámite de renovación al 1 de enero de 2017*
- *Régimen de Redeterminación de Precios*
- *Montos Máximos Financiáveis para los Programas Federales de Vivienda*
- *Directrices para la Construcción de Viviendas en Madera, aprobadas por Disposición SSDUyV Nº 07/2003*
- *Estándares mínimos de calidad para viviendas de interés social, revisión 2006*
- *Recomendaciones para inspectores de obra*
- *Instructivo para la tramitación del certificado de aptitud técnica de un elemento constructivo 2016*
- *Instructivo para la tramitación del certificado de aptitud técnica de un material constructivo 2016*
- *Instructivo para la tramitación del certificado de aptitud técnica de un sistema constructivo 2016*
- *Acondicionamiento higrotérmico*
- *Disposición Nº 34 SSDUV y Nº 34/2005*
- *Directrices de accesibilidad física para viviendas de interés social*

Normativas da Dirección Nacional de Desarrollo Urbano

- *Directrices de accesibilidad física para viviendas de interés social*

Acordos

- *Convenios Marco de los Programas Federales*
- *Convenio Marco - Programa Federal de Construcción de Viviendas*
- *Convenio Marco - Programa Federal de Mejoramiento de Vivienda - Mejor Vivir*
- *Convenio Marco - Programa Federal de Fortalecimiento y Optimización del Recupero de Cuotas del FONAVI*
- *Convenio Marco - Programa Federal de Solidaridad Habitacional*
- *Convenio Marco - Programa Federal de Emergencia Habitacional*

5. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR

Num processo de internacionalização é crucial a identificação de atores chave que por um lado se assumam como parceiros institucionais facilitadores do processo de internacionalização, e por outro que se apresentem como contactos privilegiados com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior, garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

5.1 Entidades que se apresentem como potenciais facilitadores para a internacionalização das PME portuguesas do setor, visando a criação de parcerias institucionais.

DESIGNAÇÃO / DESCRIÇÃO	WEBSITE
Embaixada da Argentina em Portugal	embargpi@mail.telepac.pt
Embaixada de Portugal na Argentina (Buenos Aires)	embpor@buenosaires.dgacccp.pt
<p>A AICEP Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, é uma entidade pública de natureza empresarial vocacionada para o desenvolvimento de um ambiente de negócios competitivo que contribui para a globalização da economia portuguesa.</p> <p>A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora, captar investimento estruturante e promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o nosso país.</p> <p>Através dos seus Gestores de Cliente, das Lojas da Exportação e da sua Rede Comercial Externa – que, em articulação com a rede diplomática e consular assegura presença em cerca de 80 mercados – a aicep Portugal Global presta serviços de suporte e aconselhamento sobre a melhor forma de abordar os mercados externos, identifica oportunidades de negócios internacionais e acompanha o desenvolvimento de processos de internacionalização das empresas portuguesas, nomeadamente, PME. A aicep Portugal Global é também a Agência responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo, se necessário, o seu posterior encaminhamento para outras entidades em função do perfil do projeto.</p>	www.portugalglobal.pt
aicep Portugal Global - Argentina	Delegado: Rui Lourenço Pereira rui.pereira@portugalglobal.pt
<p>A Câmara Argentino Portuguesa de Comércio (CAPC) foi fundada em 1944 e tem como principal objetivo a promoção e desenvolvimento das relações económicas, comerciais e empresariais entre a Argentina e Portugal; assim como o intercâmbio tecnológico, cultural e turístico entre ambos os países.</p> <p>Procura dinamizar e promover, desde o sector privado, as relações entre as empresas e os empresários com interesses na Argentina ou em Portugal, atuando como facilitador técnico e profissional das mesmas.</p> <p>A CAPC desenvolve as suas atividades em prol de fomentar o aprofundamento do intercâmbio económico entre ambas as nações, trabalhando para atrair investidores portugueses à Argentina, favorecer uma contínua melhoria da competitividade e facilitar o acesso dos empresários argentinos e portugueses a novos mercados.</p>	http://www.capc.com.ar/

A **Câmara Luso-Argentina de Comércio e Indústria (CLACI)** é uma organização sem fins lucrativos, formada na cidade de Lisboa. O seu objetivo é o de promover e fomentar o conhecimento mútuo e a cooperação entre as nações da Argentina e Portugal, a partir de uma ampla agenda que inclui o diálogo e os intercâmbios em matéria económica, comercial, cultural, social e políticos.

Em particular, é de interesse da Câmara promover e dinamizar os vínculos comerciais e as ações de cooperação económica, assim como também o fluxo de investimentos bilaterais.

<https://claci.pt/pt/>

A CLACI tem atualmente um número significativo de associados entre os quais se destacam empresas de diversos tamanhos e sectores, assim como também associações comerciais e empresariais, entre outros. A grande maioria destas instituições já tem importantes ligações económicas e comerciais com a Argentina.

Criada em 1998 com a missão de aproximar Portugal da América Latina através do estímulo ao conhecimento e da cooperação com os países latino-americanos, a **Casa da América Latina** é uma associação sem fins lucrativos e de direito privado. A sua ação desenvolve-se em quatro áreas que se articulam em dois eixos fundamentais: Cultura e Conhecimento, com atividades em várias áreas culturais e artísticas e no campo das ideias e do conhecimento; Economia e Política, com atividades no campo empresarial de promoção e desenvolvimento das relações económicas e comerciais entre Portugal e os países latino-americanos, bem como no campo político-diplomático, enquanto entidade vocacionada para a cooperação institucional.

www.casamericalatina.pt

FIGURA 24 – POTENCIAIS FACILITADORES

5.2 Outras entidades públicas, associativas e empresariais que se apresentem como contactos privilegiados com interesse no mercado português.

Para efeitos de realização de ações de prospeção sugere-se que os primeiros contactos sejam efetuados com base na lista de intervenientes que se apresenta em seguida, constituída por diferentes players do mercado argentino, que vão desde câmaras de comércio a associações comerciais e empresariais.

CAMARAS DE COMÉRCIO	
ENTIDADE	CONTACTO
<i>Cámara de Comercio Exterior de Córdoba</i>	www.cacec.com.ar
<i>Cámara de Comercio Exterior de la Provincia de Entre Ríos (CACEPER)</i>	http://caceper.com.ar
<i>Cámara de Comercio Exterior de Rafaela</i>	www.rafaelaforexport.com.ar
<i>Cámara de Comercio Exterior de Rosario</i>	https://commerce.com.ar
<i>Cámara de Comercio Exterior de Santa Fe</i>	www.comercioexterior.org.ar
<i>Cámara Argentina de Comercio</i>	www.cac.com.ar
<i>Cámara de Comercio, Industria y Producción de la República Argentina (CACIPRA)</i>	www.cacipra.org.ar
<i>Cámara del Comercio y la Industria de Tres de Febrero</i>	https://cci3f.org.ar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	
ENTIDADE	CONTACTO
<i>Cámara Argentina de Calefacción, Aire Acondicionado y Ventilación (CACA AV)</i>	www.cacaav.com.ar
<i>Cámara Argentina de Fabricantes de Ascensores y Componentes (CAFAC)</i>	http://cafac.org.ar
<i>Cámara Argentina de la Industria del Aluminio, Metales y Afines (CAIAMA)</i>	www.aluminiocaiama.org
<i>Cámara Argentina de la Industria Plástica (CAIP)</i>	https://caip.org.ar
<i>Cámara de Ascensores y Afines</i>	www.camaradeascensores.com.ar
<i>Cámara de Cerrajerías de Buenos Aires (CACEBA)</i>	http://caceba.org/
<i>Cámara de Empresarios Madereros y Afines (CEMA)</i>	www.cema.com.ar
<i>Cámara de Emp. Pintores y Revestimientos Afines de la República Argentina (CEPRARA)</i>	www.ceprara.org.ar
<i>Cámara de Fabricantes de Caños y Tubos de Acero</i>	www.cytacero.org.ar
<i>Cámara de Fabricantes de Máquinas y Equipos para la Industria (CAFMEI)</i>	www.cafmei.org.ar
<i>Cámara de Ferreterías de la República Argentina (CAFARA)</i>	http://cafara.org.ar
<i>Cámara de la Máquina Herramienta (CARMAHE)</i>	www.carmahe.com
<i>Cámara del Vidrio Plano y sus Manufacturas de la República Argentina (CAVIPLAN)</i>	www.caviplan.org.ar
OUTRAS	
ENTIDADE	CONTACTO
<i>Cámara Argentina de Fondos Comunes de Inversión</i>	https://www.cafci.org.ar/
<i>Cámara Argentina de Consultoras de Ingeniería</i>	www.cadeci.org.ar
<i>Cámara Argentina de Empresarios Mineros (CAEM)</i>	www.caem.com.ar
<i>Cámara Argentina de la Propiedad Horizontal y Actividades Inmobiliarias</i>	https://caphai.com.ar
<i>Cámara Argentina del Transporte Aut. de Mercaderías y Residuos Peligrosos (CATAMP)</i>	www.catamp.org.ar
<i>Cámara de Exportadores de la República Argentina</i>	www.cera.org.ar
<i>Cámara de Exportadores de Rosario</i>	www.camaraexportadores.org.ar
<i>Cámara de Importadores de la República Argentina (CIRA)</i>	www.cira.org.ar
<i>Cámara de Industriales Fundidores de la República Argentina</i>	www.fundidores.org.ar
<i>Cámara de Industriales Metalúrgicos de Rafaela</i>	http://cimr.org.ar
<i>Cámara de Industriales Metalúrgicos y de Componentes de Córdoba</i>	www.metalurgicoscba.com.ar
<i>Cámara de la Pequeña y Mediana Industria Metalúrgica</i>	http://camima.org.ar
<i>Cámara Empresaria del Parque Industrial Pilar (CEPIP)</i>	http://cepip.org.ar

FIGURA 25 - OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIATIVAS E EMPRESARIAIS

5.3 Meios de Comunicação – *Opinion Makers*

Para efeitos de realização de ações de promoção do setor, sugere-se que os primeiros contactos sejam efetuados com base na lista de intervenientes que se apresenta em seguida, constituída por diferentes meios de comunicação, designadamente:

CLARÍN

Meio: diário de informação geral
Buenos Aires
e-mail: lectores@clarin.com.ar
Página Web: www.clarin.com

LA NACIÓN

Meio: diário de informação geral
Buenos Aires
e-mail: diario@lanacion.com.ar
Página web: www.lanacion.com.ar

EL CRONISTA

Meio: diário económico
Buenos Aires
e-mail: cartas@elcronista.com
Página web: www.cronista.com

ÁMBITO FINANCIERO

Meio: diário de informação económica
Buenos Aires
e-mail: redaccion@ambito.com.ar
Página Web: www.ambito.com.ar

PÁGINA 12

Meio: diário de informação geral
Buenos Aires
e-mail: redactor@pagina12.com.ar
Página web: www.pagina12.com.ar
Circulação: nacional

BAE

Meio: diário de informação económica
Buenos Aires
e-mail: contactenos@infobae.com
Página Web: www.infobae.com

LA PRENSA

Meio: diário de informação geral
Buenos Aires
e-mail: redaccion@laprensa.com.ar
Página web: www.laprensa.com.ar

PERFIL

Meio: semanário
Buenos Aires
e-mail: correocentral@perfil.com.ar
Página Web: www.diarioperfil.com.ar

TIEMPO ARGENTINO

Meio: Diário
Buenos Aires
Página Web: <http://tiempo.elargentino.com/>

CRÓNICA

Meio: diário vespertino
Buenos Aires
e-mail: editor@cronica.com.ar
Página web: www.cronica.com.ar

BUENOS AIRES HERALD

Meio: diário de informação geral
Buenos Aires
e-mail: info@buenosairesherald.com
Página Web: www.buenosairesherald.com

DEBATE

Meio: revista
Buenos Aires
e-mail: info@revistadebate.com.ar
Página web: www.revistadebate.com.ar

NOTICIAS

Meio: revista de informação geral
Buenos Aires
e-mail: correonoticias@perfil.com.ar
Página web: www.noticias.uol.com.ar

FORTUNA

Meio: revista
Buenos Aires
e-mail: correofortuna@perfil.com.ar
Página web: www.perfil.com.ar

VEINTITRÉS

Meio: semanário de informação política
Buenos Aires
e-mail: veintitres@veintitres.com
Página Web: www.veintitres.com

NEWSWEEK ARGENTINA

Meio: semanário
Buenos Aires
e-mail: correo@newsweekargentina.com
Página Web: www.newsweek.com

CANAL 13

Meio: canal de televisão aberta
Buenos Aires
e-mail: webmaster@canal13.com.ar
Página web: www.artear.com.ar

TELEFE

Meio: canal de televisão aberta
Buenos Aires
e-mail: internet@telefe.com
Página web: www.telefe.com.ar

AMÉRICA TV

Meio: canal de televisão aberta
Buenos Aires
e-mail: comercial@america2.com.ar
Página Web: www.america2.com.ar

CANAL 9

Meio: canal de televisão aberta
Buenos Aires
e-mail: info@canal9.com.ar
Página web: www.infobae.com.ar

CANAL 7

Meio: canal de televisão
Buenos Aires
e-mail: prensa7@canal7argentina.com.ar
Página Web: www.canal7argentina.com.ar

TN

Meio: canal de televisão de pago
e-mail: mensajes@tn.com.ar
Página Web: www.tn.com.ar

C5N

Meio: canal de televisão de pago
Buenos Aires
e-mail: cinco@c5n.com
Página Web: www.c5n.com.ar

CN23

Meio: canal de televisão pago
Buenos Aires
e-mail: etalpone@gmail.com
Página Web: www.cn23.com.ar

CRÓNICA TV

Meio: canal de televisão pago
e-mail: noticias@cronicatv.com.ar
Página Web: www.cronicatv.com.ar

AMÉRICA 24

Meio: canal de televisão pago
Buenos Aires
Telefone: 5411 4778 6100

AGENCIA DIARIOS Y NOTICIAS (DyN)

Meio: agência de notícias
Buenos Aires
e-mail: editor@dyn.com.ar
Página Web: www.dyn.com.ar

AGENCIA TELAM

Meio: agência de notícias
Buenos Aires
e-mail: webmaster@telam.com.ar
Página Web: www.telam.com.ar

AGENCIA NOTICIAS ARGENTINAS

Meio: agência de notícias
Buenos Aires
Página Web: www.noticiasargentinas.com

RÁDIO CONTINENTAL

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: info@continental.com.ar
Página Web: www.continental.com.ar

RÁDIO MITRE

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: info@Radiomitre.com.ar
Página web: www.Radiomitre.com.ar

RÁDIO RIVADAVIA

Meio: Rádio
Buenos Aires
mail: informativo@rivadavia.com.ar
Página web: www.rivadavia.com.ar

RÁDIO EL MUNDO

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: info@Radioelmundo.com.ar
Página Web: www.Radioelmundo.com.ar

RÁDIO NACIONAL

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: informativo@Radionacional.gov.ar
Página web: www.Radionacional.gov.ar

RÁDIO DIEZ AM 710

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: Radio10@Radio10.com.ar
Página Web: www.infobae.com

RÁDIO NUEVE 50

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: info@la950.com
Página Web: www.la950.com

RÁDIO DEL PLATA AM 1030

Meio: Rádio
Buenos Aires
e-mail: amdelplata@amdelplata.com
Página Web: www.amdelplata.com

6. CONCLUSÕES – CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES

Constrangimentos:

Com o governo de *Mauricio Macri*, que tomou posse em dezembro de 2015, a Argentina voltou a entrar num período de maior estabilidade económica, dadas as medidas reformistas adotadas, visando a redução dos desequilíbrios externo e fiscal, por influência da conjuntura externa (crise na União Europeia e o arrefecimento da economia brasileira) e interna, ainda a recuperar da governação anterior, com uma taxa de inflação muito elevada (superior a 40% em 2016), moeda sobrevalorizada e lenta recuperação da confiança dos empresários, o que afetou negativamente o investimento.¹⁰

Destaca-se que a Argentina não teve acesso ao mercado de capitais internacional desde o incumprimento financeiro de 2001 (avaliado em cerca de 100 mil milhões de dólares), tendo que financiar parte do défice através da criação de moeda e de transferências diretas do Banco Central, agravando, dessa forma, a dívida pública. O país entrou em situação de incumprimento seletivo (*Selective Payment Default*) a 30 julho de 2013, no seguimento do contencioso e falhanço das negociações com os fundos especulativos (*Holdout Hedge Funds*), o que dificultou o acesso, no curto prazo, aos mercados internacionais de capital. Mas, no final de 2013 as autoridades argentinas procuraram normalizar as suas relações com as instituições financeiras internacionais, tendo, nesse âmbito, concluído um acordo com os credores públicos do *Club de Paris* (em maio de 2014).¹¹

Em junho de 2018 o Fundo Monetário Internacional aprovou um empréstimo de 50 mil milhões de dólares, equivalentes a quase 10% do PIB argentino, para apoiar a economia do país. O Governo de *Mauricio Macri* comprometeu-se a transformar o deficit fiscal de 2018 em superavit em 2021. O governo argentino assume este apoio do FMI como uma linha de crédito preventiva perante eventuais turbulências, chega depois de um maio de 2018 sombrio, no qual o peso argentino perdeu 22 pontos de seu valor e as taxas de juros subiram até 40%.

Apesar do crescimento projetado para a economia argentina nos próximos anos e dos inúmeros planos de desenvolvimento das infraestruturas do país que proporcionam um enorme rol de oportunidades neste setor, a situação económica do país, ainda que com tendência a melhorar, afeta o setor da construção, que tem demonstrado varias oscilações ao longo dos anos mais recentes, e a confiança de alguns investidores que preferem afastar-se durante este período.

Os resultados obtidos pelo inquérito realizado pelo INDEC - *Instituto Nacional de Estadística y Censos* no âmbito do relatório *Indicadores de Coyuntura de la Actividad de la Construcción* mostram expectativas, das principais empresas a operar no setor em solo argentino, desfavoráveis em relação ao nível de atividade esperada para os primeiros meses do ano de 2019 seja ela relacionada com obras privadas ou públicas.

Oportunidades

O conjunto de opções de investimento que a Argentina oferece no setor da construção é variado e amplo, especialmente em obras de infraestruturas.

¹⁰ Fonte: aicep – Ficha de Mercado - Argentina

¹¹ Fonte: aicep – Ficha de Mercado - Argentina

Com base no crescimento projetado para a economia argentina nos próximos anos, as perspectivas são animadoras para obras que ampliem a oferta de escritórios e bairros residenciais com alta qualidade de vida, além de centros comerciais, entre outros, já que este tipo de obras proporcionam um rendimento atrativo para recuperar o investimento

A construção habitacional terá especial destaque nos próximos anos. O trabalho coordenado entre o setor público e privado proporciona um horizonte promissor para a construção e um ambiente propício para o desenvolvimento imobiliário.

Para além do papel ativo do estado nas diferentes áreas que requerem obras de infraestrutura urgentes, os organismos multilaterais de crédito já se comprometeram com o seu apoio e anunciaram o financiamento de investimentos superiores a 6 mil milhões de dólares: para isto será essencial o acompanhamento do setor privado através do novo regime das Participações Público-Privadas, que melhora as condições de acesso para investidores privados.

Estas são as principais oportunidades neste setor para investidores privados:

- Esta em curso o plano de infraestruturas mais ambicioso do país.
- Inúmeros concursos de energia renovável.
- Foi anunciado o projeto da *Red de Expresos Regionales* (Rede de Expressos Regionais), o maior plano de infraestruturas da história da cidade de Buenos Aires.
- O governo argentino lançou o *Programa de Transformación Productiva*, um programa de transformação produtiva para ajudar as empresas que procuram melhorar a sua competitividade. É um programa baseado em boas práticas internacionais que coordena ações dos Ministérios de Produção e de Trabalho (*Ministerio de Producción e Ministerio Trabajo*) junto das empresas, câmaras, trabalhadores e sindicatos.
- O governo tem apostado em transformar o clima de negócios no país mais apetecível e seguro para os investidores através de medidas de proteção ao investidor.
- Com o objetivo de alcançar 100% de cobertura de água potável, foi lançado o *Plan Nacional de Agua Potable e Saneamiento*, com investimentos previstos na ordem dos 13 mil milhões de dólares.
- A Argentina também tem progredido com o *Plan Nacional de Vivienda*, através do qual se projetam a construção de 120 mil unidades habitacionais, o que dinamizará o setor da construção.

Pode ainda consultar os seguintes [portais de acesso a concursos públicos](#) no setor da construção:

www.dgmarket.com/tenders/

www.tendersinfo.com/global-argentina-tenders.php

7. BIBLIOGRAFIA

<https://www.tmf-group.com/es-co/news-insights/articles/2018/april/cultural-considerations-when-doing-business-in-argentina/> - TFM Group

<https://sateliteferroviario.com.ar/> - Satélite Ferroviario

<http://elmapadeargentina.com/> - Mapa de Argentina

www.anac.gov.ar/ - ANAC - Administracion Nacional de Aviacion Civil

<https://maps.google.com/> - Google Maps

www.searates.com - SeaRates

www.consejoportuario.com.ar/ - Consejo Portuario Argentino | home

www.camarapuertos.com.ar/ - Cámara de Puertos Privados Comerciales

www.inversionycomercio.org.ar/ - Agencia Argentina de Inversiones y Comercio Internacional

www.argentina.gob.ar/ - Portal oficial del Estado argentino

www.biblioteca.jus.gov.ar/ - Biblioteca Sede Central – Dirección de Gestión Documental y Despacho

<https://pt.portal.santandertrade.com/> – Santander – TradePortal

www.doingbusiness.org/ – Doing Business – The World Bank

www.capc.com.ar/ - Câmara Argentino Portuguesa de Comércio

www.lamoncloa.gob.es/ - La Moncloa – Presidencia del Gobierno Espanol

<https://claci.pt/> - Câmara Luso-Argentina de Comércio e Indústria

www.portaldascomunidades.mne.pt/ - Portal das Comunidades Portuguesas – Ministério dos Negócios Estrangeiros

www.skyscanner.pt - Skyscanner Ltd

www.aireuropa.com - Air Europa Líneas Aéreas, S.A.U.

www.worldbank.org - World Bank Group - International Development, Poverty, & Sustainability

www.indec.gob.ar - INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos de la República Argentina

www.lanacion.com.ar - La Nación

<https://pt.portal.santandertrade.com/> - TradePortal do Banco Santander:

<http://www.biblioteca.jus.gov.ar/> - Biblioteca DiGital Ministerio de Justicia y Derechos Humanos

<http://www.obrapublica.com/legislacion> - El portal de negocios de la obra pública en la República Argentina